



PLANO DE TRABALHO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2022

EDITAL: 03/2022

EDIÇÃO IOMO: 2399/22

TIPO DA PARCERIA:

FOMENTO

X

COLABORAÇÃO

**PROJETO: CONSTRUINDO AÇÕES DE CIDADANIA NA CRECHE
“BRINCANDO QUE SE APRENDE”**

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE: INSTITUTO SOLUÇÃO SOCIAL

CRECHE SEMENTES DO BEM



**NÚCLEO: CRECHE SEMENTES DO BEM**

Rua: Sebastião Picão, 535 – Ayrosa - Osasco – SP- CEP.06293-110

BAIRRO: AYROSA

Modalidade	Quantidade de crianças
BERÇÁRIO I A	10
BERÇÁRIO II A	20
MATERNAL I A	25
MATERNAL I B	25
MATERNAL II A	25
MATERNAL II B	25
TOTAL	130



I – DADOS CADASTRAIS

1.1 – DADOS DA PROPONENTE		
Nome da OSC: INSTITUTO SOLUÇÃO SOCIAL		
CNPJ: 13.779.122/0001-70	Inscrição Municipal: 6.149.202-7	
Endereço: Rua Maria Carmem Panica, 176		
Bairro: Presidente Altino		
Cidade: Osasco	UF: SP	CEP:06210-070
DDD/TEL Fixo: (11) 3684-1278		
E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com		
Nº Inscrição no conselho Municipal da Educação (CME): CREDENCIAMENTO Nº 035		
Vigência: 26/05/2026		
Nº registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente(CMDCA): REGISTRO Nº 204		
Vigência: 04/04/2026		
1.2 – IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE		
Nome: Fabio Martins de Oliveira		
CPF: 062.251.918-28	RG: 22.548.378-6	Orgão Expedidor: SSP-SP
Endereço Residencial: Avenida: Manoel da Nóbrega, 332 apto. 11 – CEP. 11320-200		
Bairro: Itararé	Cidade: São Vicente - São Paulo	
DDD/TEL Fixo: (11) 99761-9292		
E –MAIL: fabioinstitutosolucao@gmail.com		
1.3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE/PROJETO		
Nome: Elyedina Ferreira Batista Lima		
CPF:35148894814	RG: 43.159.000-X	Orgão Expedidor: SSP
Formação: Pós Graduada em Gestão Escolar		
Nº ORGÃO DA CLASSE: Nº 439 de 19/05/2017 publicada no D.O.U de 22/05/2017		
FUNÇÃO: PEDAGOGA		



Endereço residencial: Rua cosmópolis 1
Bairro: Jardim Rochdalle CEP: 06226-282
Cidade: Osasco – SP
Cel: 11 9.1714-7901
e-mail: lyedinalima30@gmail.com

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Instituto Solução Social é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, fundada em 30 de abril de 2009, atuando de forma contínua na promoção de ações educacionais, socioassistenciais, culturais e esportivas voltadas ao desenvolvimento humano e à garantia de direitos.

Desde sua constituição, a instituição vem consolidando sua atuação por meio da execução de projetos sociais e educacionais, sendo reconhecida por sua capacidade técnica, administrativa e operacional. Possui registros e credenciamentos junto aos órgãos competentes, além de histórico de parcerias com o poder público e a iniciativa privada.

A trajetória do Instituto teve início a partir da mobilização de educadores, agentes culturais e lideranças comunitárias que utilizavam a cultura urbana, a dança e o esporte como instrumentos de inclusão social, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos, a instituição ampliou significativamente sua atuação, desenvolvendo projetos nas áreas da educação, assistência social, esporte e cultura, atendendo milhares de crianças, adolescentes e famílias em diversos municípios do Estado de São Paulo.



A experiência acumulada permitiu a construção de metodologias próprias de atendimento, fundamentadas nos princípios da proteção integral, da equidade, da inclusão social e da valorização das potencialidades individuais e coletivas.

Atualmente, o Instituto Solução Social desenvolve serviços e projetos em parceria com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, mantendo rigoroso controle administrativo, financeiro e pedagógico, com prestações de contas regularmente apresentadas e aprovadas pelos órgãos fiscalizadores competentes.

para a Educação Infantil e as normativas da Secretaria Municipal de Educação.

No município de Osasco, a instituição executa o atendimento educacional na modalidade Creche, promovendo o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e às normativas da Secretaria Municipal de Educação.

A atuação do Instituto Solução Social está pautada no compromisso com a oferta de educação de qualidade, assegurando ambientes acolhedores, inclusivos e seguros, capazes de promover o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças atendidas.

III – OBJETO DA PARCERIA

Ofertar atendimento educacional gratuito, contínuo e de qualidade na modalidade Educação Infantil – Creche, para crianças com idade entre 4 (quatro) meses e 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, matriculadas ou encaminhadas pela Rede Municipal de Ensino de Osasco, promovendo seu desenvolvimento integral nos aspectos físico, cognitivo, emocional, social e cultural, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais.



IV– PÚBLICO ALVO

Faixa Etária

Crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, considerando a data-base estabelecida pela Secretaria Municipal de Educação para ingresso na Educação Infantil.

Descrição do Público-Alvo

O público-alvo é composto por crianças residentes no município de Osasco, regularmente encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação para atendimento em período integral na modalidade Creche.

O atendimento será realizado em ambiente seguro, acolhedor, inclusivo e planejado pedagogicamente, garantindo experiências educativas significativas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas características individuais, ritmos de aprendizagem, potencialidades e necessidades específicas.

A proposta pedagógica assegura o direito das crianças à convivência, ao brincar, à participação, à exploração, à expressão e ao conhecimento de si e do mundo, conforme estabelecido pela BNCC.



V - DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS.

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DA PARCERIA

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e representa um direito fundamental das crianças e de suas famílias, conforme estabelecido pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e pela Base Nacional Comum Curricular.

A crescente demanda por vagas em creches no município de Osasco demonstra a necessidade permanente de ampliação e fortalecimento da rede de atendimento à primeira infância, especialmente em regiões que apresentam maior concentração populacional e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A unidade Creche Sementes do Bem está localizada no bairro Ayrosa, região que possui significativa demanda por atendimento educacional na faixa etária de creche, atendendo famílias que necessitam de suporte para conciliar a rotina profissional com os cuidados e a educação de seus filhos.

A oferta de vagas em período integral contribui diretamente para o desenvolvimento infantil, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a promoção da inclusão social, garantindo às crianças acesso a experiências educativas qualificadas desde os primeiros anos de vida.



Nesse contexto, a parceria entre a Prefeitura de Osasco e o Instituto Solução Social visa assegurar a continuidade e a qualidade do atendimento educacional ofertado às crianças da Educação Infantil, contribuindo para o cumprimento das metas municipais relacionadas à universalização do acesso e à melhoria da qualidade da educação.

A proposta fundamenta-se nos princípios da equidade, inclusão, proteção integral e respeito à diversidade, garantindo atendimento humanizado, acolhedor e alinhado às políticas públicas educacionais vigentes. **Descrição do bairro onde atualmente está localizada a sede do Instituto Solução Social- PRESIDENTE ALTINO - OSASCO-SP**

O Instituto Solução Social possui sua sede administrativa localizada no bairro Presidente Altino, no município de Osasco, Estado de São Paulo. Trata-se de uma região estratégica, reconhecida por sua excelente infraestrutura urbana, acessibilidade e integração com importantes polos econômicos da Região Metropolitana de São Paulo.

Presidente Altino é um dos bairros mais tradicionais de Osasco e destaca-se por sua localização privilegiada, próximo às principais vias de acesso da cidade, como as Marginais Tietê e Pinheiros, Rodovia Castello Branco e Rodovia Anhanguera, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores e usuários dos serviços públicos e privados.

O bairro conta com ampla oferta de serviços públicos e privados, incluindo unidades educacionais, equipamentos de saúde, instituições financeiras, comércio diversificado, áreas de lazer e espaços culturais, contribuindo para a qualidade de vida da população local.

Um dos principais diferenciais da região é a presença da Estação Presidente Altino da CPTM, importante ponto de integração das Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, proporcionando mobilidade urbana eficiente e conexão direta com diversos municípios da Grande São Paulo e com a capital paulista.



Historicamente, Presidente Altino teve seu desenvolvimento impulsionado pela expansão ferroviária e pelo crescimento industrial da região, consolidando-se como um importante núcleo urbano e econômico do município. Atualmente, o bairro apresenta características predominantemente residenciais e comerciais, mantendo elevados índices de desenvolvimento urbano e infraestrutura consolidada.

Além disso, a região possui significativa diversidade cultural, refletida na presença de comunidades de diferentes origens, especialmente descendentes de imigrantes armênios, italianos e portugueses, que contribuíram para a formação histórica e social do bairro.

Nesse contexto, a localização da sede do Instituto Solução Social em Presidente Altino favorece o desenvolvimento de suas atividades institucionais, possibilitando fácil acesso aos órgãos públicos, parceiros, fornecedores e comunidades atendidas, fortalecendo a capacidade de articulação e execução de projetos sociais, educacionais e socioassistenciais em benefício da população.

Principais vias –

Avenida Henry Ford

Rua Doutor José Augusto de Oliveira – acesso ao Ginásio José Liberatti

Avenida Oswaldo Collino

Rua Armênia

Rua Amadeu da Ressureição – acesso às marginais

Praça Dicran Echrefian

Rua Zuma de Sá Fernandes

Rua Sanazar Mardiros

Rua Erasmo Braga

Rua Ari Barroso

Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



Rua Arnaldo de Oliveira Barreto

Rua Reverendo João Euclides Pereira

Rua Agop Guselian

Rua Ana Zozi Toni

Rua José Lopez Lázaro

Passeio Ettore Biscuola

Rua João Biscuola

Educação

Creche Ida Belmonte Biscuola

EMEI Thereza Bianchi Collino

EMEF Frei Gaspar da Madre de Deus

EE Professora Alice Velho Teixeira

Escola Técnica de Osasco (ETEC)

Saúde

BS III Santa Gema Galgani

Centro de Atendimento ao Idoso Único Galláfrio

Hospital Regional Doutor Vivaldo Martins Simões

Centro de Atenção ao Idoso Único Gallafrio (CAI)

• Bairro I – AYROSA

Ayrosa é um bairro de alto padrão localizado no município de Osasco, São Paulo, Brasil. É delimitado ao norte pelo bairro Mutinga; a leste pela rua Artur Friedenreich, ao sul pelo bairro Distrito Industrial Remédios e Presidente Altino e a oeste pelo bairro Rochdale.

• Principais vias

- Avenida São José;
- Avenida Presidente Kennedy;
- Rua Andorinha;
- Rua Bem-Te-Vi;
- Rua Canário;
- Av. Ônix.



Educação CEMEI Professor Fortunato Antiório;

- EMEF Tobias Barreto de Menezes;
- EE Vila Ayrosa I / Professor Claudinei Garcia;
- EE Vila Ayrosa II / Antônio Carlos Trindade;
- Colégio Vivendo e Aprendendo (Infantil até o Ensino Médio);
- CEMEIEF Darcy Ribeiro;
- Creche Mario Sebastião

Saúde:

O pronto socorro está localizado na parte inferior na Av. São José, no endereço: R. José Anacleto da Silva, 276 e atende 24 horas. Já o posto de saúde ou UBS: Unidade Básica de Saúde, cujo nome: Darcy Alves Evangelista Robalinho. Encontra-se no endereço: Av. São José, 1189 - Ayrosa, Osasco - SP, 06283-125. Atendendo das: 07:00 AM às 20:00 PM de segunda a sexta-feira, fechado aos finais de semana.

Outros estabelecimentos:

Possui muitos comércios como bares, restaurantes, mercados etc.

Há também o Poli Ayrosa, também conhecido como Centro Esportivo Domingos Piteri, é um espaço poliesportivo localizado na Vila Ayrosa, em Osasco. Ele foi recentemente revitalizado e oferece diversas modalidades esportivas, além de academia, espaço pet e playground.



VI – PRAZO PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Data de início: A partir da data(14/08/2026) da assinatura do Termo de Colaboração

Data do Término: Após 12 meses (13/08/2027) da assinatura do Termo de Colaboração

VII – VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO (12 MESES)

R\$ 2.015.480,29 (Dois milhões, quinze mil, quatrocentos e oitenta reais e vinte e nove centavos)

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Ampliar a oferta de vagas na modalidade creche, a fim de reduzir a demanda de atendimento, oferecendo ensino de qualidade na Educação Infantil do Município.



IX - a XI – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÕES

Objetivo Específico VII	Resultado Esperado IX	Meta X	Indicador XI	Meios de aferição XI
OE1 - Ampliar o acesso e permanência na Educação Infantil, no atendimento da criança de 4 meses à 3 anos e 11 meses e 29 dias.	RE1- Redução da demanda de vaga do Município na Educação Infantil, modalidade creche, sob a perspectiva do desenvolvimento pleno da criança, assegurando-lhe a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, diante das práticas educativas.	(MQ1-OE1)- 100% das matrículas revistas no Termo de Colaboração; (MQ2- OE1) - (75% de assiduidade de criança)	Nº de Matrículas 130 Assiduidade 100%	Diários de classe, Sistema Gerenciamento Educacional (GED)

OE2 – Desenvolver a educação integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, em ambiente letrado, com momentos diários de aprendizagem lúdica, em espaços internos e externos, complementando a ação da família e da comunidade.	RE2- Experiências bem sucedidas de aprendizagem, obtendo o avanço do desenvolvimento integral das crianças, sem discriminação, na ampla concepção da educação infantil como um direito, com interação da escola, família e comunidade	(MQ1-OE2)- 100% da aplicabilidade das Competências e Habilidades da Base Comum Curricular-BNCC para a Educação Infantil; OE2) – 70% no mínimo, de satisfação das famílias atendidas.	- Qualidade da Educação Infantil - Grau de Satisfação	Visita in loco e/ou relatório baseado no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil; Pesquisa de Satisfação com famílias de crianças matriculadas na Unidade Educacional
--	---	--	--	---



OE3- Promover o cuidar e o educar na primeira infância com registro das práticas pedagógicas, através de portfólios, fotos com legenda, data e parecer descritivo individual e coletivo.	RE3- Educação de qualidade, através da observação, registro e acompanhamento do desenvolvimento da criança.	(MQ1-OE3)- 100% da aplicabilidade das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular -BNCC para a Educação Infantil; MQ2-OE3)- 100% dos registros individuais e coletivos das crianças.	Qualidade da Educação	Visita in loco e/ou relatório baseado no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil; Visita in loco e/ou relatório baseado no registro de portfólio, fotos com legenda, data, parecer descritivo em momentos individuais e coletivos.
OE4- Assegurar alimentação saudável para todas as crianças, inclusive as que necessitem de alimentação diferenciada, reportando-se ao Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação – DAE.	RE4- Alimentação de acordo com as necessidades de cada faixa etária, promovendo o desenvolvimento e hábitos saudáveis da criança.	(MQ1-OE4) 100% do cumprimento do cardápio fornecido pelo Departamento de Alimentação Escolar; (MQ2-OE4)- 100% de incentivo à mudança de hábito através	Seguir os cardápios enviados pelo Departamento de Alimentação Escolar – DAE Cardápios (4 refeições diárias)	Relatório elaborado pela técnica do Departamento de Alimentação Escolar – DAE, na visita à Unidade Educacional; Relatório médico informando as necessidades específicas, enviado pela Unidade Educacional ao Departamento de Alimentação Escolar.



OE5- Adequar as contratações de funcionários de acordo com os módulos: <u>Diretor de Escola</u> com habitação e licenciatura completa em Pedagogia, com docência comprovada, no mínimo 03 (três) anos: <u>Coordenador Pedagógico</u> com habilitação e licenciatura completa em Pedagogia, com docência comprovada, no mínimo 03 (três) anos; <u>Professor de Educação Infantil do Terceiro Setor</u> com graduação em Magistério e/ou habilitação completa em Pedagogia, com apresentação de Diploma do curso; <u>Educador Terceiro Setor</u> cursando Pedagogia, com apresentação semestral de comprovante da Instituição na qual está matriculado: <u>Auxiliar de Educação Infantil (ADI)</u> com apresentação da conclusão do Ensino Médio	RE5- Profissionais com conhecimentos específicos, no papel de facilitador e mediador do conhecimento, como participante ativo da aprendizagem da criança.	MQ1-OE5 - 100% de contratação de profissionais qualificados de acordo com os critérios do anexo 6 MQ2-OE5 100% de cumprimento de 2 horas semanais em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)	Qualificação Profissional Carga Horária para formação continuada /planejamento	Aferição da documentação específica dos profissionais. Relatório elaborado pela Coordenação Pedagógica na Parada Pedagógica/Planejamento prevista em Calendário Escolar Oficial do Município de Osasco, publicado pela Secretaria de Educação. ☐ Verificação das atas de registro do Horário de Trabalho Pedagógico (HTPC).
---	---	---	--	--



OE6- Adequar as contratações de funcionários, de acordo com os módulos.	RE6- Melhoria no atendimento da criança e bom funcionamento da escola.	MQ1-OE6 - 100% de adequação do Quadro de funcionários de apoio, de acordo com os módulos do anexo 3 tabela 2.	Adequação ao Módulo	Aferição de documentação específica dos profissionais
OE7- Garantir acessibilidade arquitetônica à criança e pessoas com modalidade reduzida	RE7- Acesso à criança e à pessoa com mobilidade reduzida aos espaços da Unidade Educacional.	MQ1-OE7- 50% de adequações arquitetônicas para pessoas com mobilidade reduzida.	Adequações arquitetônicas	Visita in loco com relatório



XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII - PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

OE 2	OE 2 - Desenvolver a educação integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, em ambiente letrado, com momentos diários de aprendizagem lúdica, em espaços internos e externos, complementando a ação da família e da comunidade.		Mês 1 14/08/2026	Mês 12 13/08/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Organização bimestral das atividades	Atividade 1 Elaborar bimestralmente Planejamento e Temática por faixa etária, considerando um único planejamento bimestral para cada segmento, respeitando o Calendário Escolar.	01	Entre 100% e 100%	
Elaboração do PEI	Atividade 2 Elaborar Plano Educacional Individualizado – PEI. Documento que visa adaptar o processo de ensino e aprendizagem para crianças com necessidades educacionais específicas. O PEI é uma ferramenta essencial para a inclusão e o desenvolvimento de crianças com deficiências, transtornos e outros.	04	Entre 100% e 100%	



Organização do Semanário	Atividade 3 Elaborar por sala a Rotina de atividades pedagógicas “SEMANÁRIO”, respeitando o Planejamento Bimestral, o Calendário Escolar, o quadro de horários, os campos de experiências, competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	56 semanas x 06 turmas 336 por ano	Entre 100% e 100%
Cumprimento de realização atividades de Projetos, Leis e Decretos	Atividade 4 Realizar projetos conforme Calendário Escolar respeitando as Leis e Decretos.	19	Entre 100% e 100%
Passeios culturais	Atividade 5 Realizar atividades externas como passeios e outros	01	Entre 100% e 100%
Festas e Eventos	Atividade 8 Promover festas com as crianças, Pais/Responsáveis e Comunidade Escolar, organizando eventos como Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Festa da família/Dias das mães, Festa da família/Dias dos Pais, Semana das Crianças, Novembro Negro, Mostra Cultural e Natal. Para que todos possam participar ativamente do trabalho desenvolvido na Unidade Educacional.	09 x 1 9	Entre 100% e 100%



Realizar Pesquisa de Satisfação	Atividade 9 Realizar anualmente pesquisa de satisfação com os Pais/Responsáveis, com a importância do feedback do trabalho realizado. Para que a Organização Social possa identificar pontos de melhoria e fortalecer o relacionamento com a comunidade escolar.	01 por unidade anual	Entre 100% e 100%
---------------------------------	--	----------------------	-------------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO INÍCIO TÉRMINO	
OE 1	OE 1 - Ampliar o acesso e permanência na Educação Infantil, no atendimento da criança de 4 meses à 3 anos e 11 meses e 29 dias.	14/08/2026	13/08/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Número provisionado de crianças: 130	Atividade 1 Promover a continuidade no número provisionado de crianças no Plano de Trabalho - Chamamento Público 03/2022, conforme demanda provisionado no Quadro de Demanda/2026. Garantindo o acesso e a permanência das crianças, com atendimento a bebês a partir de 4 meses até 3 anos, 11 meses e 29 dias de idade.	130	100%



Quantidade de Reunião de Pais/Responsáveis por ano letivo:	Atividade 2 Realizar reuniões com os Pais e/ou Responsáveis, sobre a importância da frequência diária da criança na creche, demonstrando o quanto a presença é fundamental para o impacto positivo na formação integral da criança na Educação Infantil. Apresentar avanços utilizando: Portifólio, Ficha de Desenvolvimento Infantil, parecer descritivo/relatório e atividades realizadas pelas crianças, alinhadas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	5 x 6 30	100 % e 100 %
Divulgação de vagas abertas	Atividade 3 Divulgação das vagas disponíveis, por informativos físicos e rede social.	12 (mensal) x 6 72	100 % e 100 %
Imóvel comodato adequado para o atendimento das crianças	Atividade 4 Imóvel com espaços lúdicos, coloridos, letrados, que estimule, incentive a curiosidade, a criatividade e o desejo em aprender. Com horário de atendimento na creche para as crianças e Pais/responsáveis das 7h às 17h, de segunda à sexta-feira, conforme o Calendário Escolar.	01	100 % e 100 %
Busca Ativa	Atividade 5 Realizar registros de busca ativa, conforme a Lei nº 5.299 de 24 de novembro de 2023. Com o objetivo de identificar, registrar, controlar e acompanhar crianças que estejam com faltas injustificadas	Mensal 12x6=72	100 % e 100 %



	recorrentes. A planilha será preenchida no Sistema de Gestão Educacional - GED, no qual o Setor das Escolas Parceiras terão acesso para realizar o acompanhamento dos registros descritos na planilha.		
Limpeza e Higienização da caixa d'água; Prevenção contra a proliferação de pragas urbanas	Atividade 6 Prevenção contra a proliferação de pragas urbanas, Limpeza, Higienização, troca do refil de filtro e das caixas d'água.	02	Entre 100% e 100%
Recarga de extintores e segurança do imóvel- Renovação do AVCB	Atividade 7 Manutenção dos Extintores e Renovação do AVCB	01	Entre 100% e 100%



OE 2	OE 2 - Desenvolver a educação integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, em ambiente letrado, com momentos diários de aprendizagem lúdica, em espaços internos e externos, complementando a ação da família e da comunidade.		Mês 1 14/03/2026	Mês 12 13/03/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Organização bimestral das atividades	Atividade 1 Elaborar bimestralmente Planejamento e Temática por faixa etária, considerando um único planejamento bimestral para cada segmento, respeitando o Calendário Escolar.	06X 4= 24	Entre 100% e 100%	
Organização do PEI	Atividade 2 Elaborar Plano Educacional Individualizado - PEI. Documento que visa adaptar o processo de ensino e aprendizagem para crianças com necessidades educacionais específicas. O PEI é uma ferramenta essencial para a inclusão e o desenvolvimento de crianças com deficiências, transtornos e outros.	04	Entre 100% e 100%	
Organização do Semanário	Atividade 3 Elaborar por sala a Rotina de atividades pedagógicas "SEMANÁRIO", respeitando o Planejamento Bimestral, o Calendário Escolar, o quadro de horários, os campos de experiências, competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	56 semanas x 06 turmas 336 por ano	Entre 100% e 100%	



Cumprimento de realização atividades de Projetos, Leis e Decretos	Atividade 4 Realizar projetos conforme Calendário Escolar respeitando as Leis e Decretos.	19	Entre 100% e 100%
Passeios culturais	Atividade 5 Realizar atividades externas como passeios e outros	01	Entre 100% e 100%
Festas e Eventos	Atividade 8 Promover festas com as crianças, Pais/Responsáveis e Comunidade Escolar, organizando eventos como Carnaval, Páscoa, Festa Junina, , Festa da família/Dias das mães, Festa da família/Dias dos Pais, Semana das Crianças, Novembro Negro, Mostra Cultural e Natal. Para que todos possam participar ativamente do trabalho desenvolvido na Unidade Educacional.	09	Entre 100% e 100%
Realizar Pesquisa de Satisfação	Atividade 9 Realizar anualmente pesquisa de satisfação com os Pais/Responsáveis, com a importância do feedback do trabalho realizado. Para que a Organização Social possa identificar pontos de melhoria e fortalecer o relacionamento com a comunidade escolar.	01	Entre 100% e 100%



OE 3	OE 3 - Promover o cuidar e o educar na primeira infância com registro das práticas pedagógicas, através de portfólios, fotos com legenda, data e parecer descritivo individual e coletivo.	Mês 1 14/08/2026	Mês 12 13/08/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Portfólio	Atividade 1 Desenvolver portfólio coletivo de cada sala, com a inserção do Calendário Escolar, Quadro de Rotina, Planejamento Bimestral, Semanário, Conteúdo Programático alimentado pela Professora e disponibilizado pelo Sistema de Gestão Educacional - GED, fotos das crianças, (com autorização de uso de imagem) realizando atividades, com registros de avanços.	6	Entre 100% e 100%
Expor as atividades das crianças	Atividade 2 Produzir painéis com as atividades realizadas pelas crianças conforme o Planejamento Bimestral com identificação, legenda descritiva, código e descrição do campo de experiência e habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	23x6= 138	Entre 100% e 100%
Atualizar a página das redes sociais	Atividade 3 Alimentar semanalmente as redes sociais com atualizações das atividades realizadas pelas Unidades Educacionais.	56X6=312	Entre 100% e 100%



OE 4	OE 4 - Assegurar alimentação saudável para todas as crianças, inclusive as que necessitem de alimentação diferenciada, reportando-se ao Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação - DAE.		Mês 1 14/08/2026	Mês 12 13/08/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Seguir os cardápios enviados pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação - DAE.	Atividade 1 Oferecer e incentivar a alimentação saudável, seguindo os cardápios por faixa etária e individuais (conforme restrição alimentar), enviados pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação - DAE. Respeitando as orientações da nutricionista referente ao trabalho realizado pela equipe escolar.	(4 refeições diárias Refeições ao ano) Considerando 205 dias úteis totalizando 820 refeições para 130 crianças Totalizando .00106.600 anual.	Entre 100% e 100%	



Reuniões de Parada Pedagógica	Atividade 6 Realizar e registrar em Ata as Paradas Pedagógicas com formações alinhadas a BNCC, pertinentes as necessidades apresentadas pelo corpo docente e discente.	06x06=36	Entre 100% e 100%
Formação com Equipe Pedagógica, bem como apoio quando houver necessidade.	Atividade 7 Formação continuada para aperfeiçoamento profissional das práticas	02	Entre 100% e 100%
OE 6	OE - 6 Adequar as contratações de funcionários administrativos, de acordo com os módulos.	Mês 1 13/08/2027	Mês 12 13/08/2027
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Adequar as contratações dos cargos administrativos e equipe de apoio.	Atividade 1 Adequar as contratações dos cargos administrativos e equipe de apoio.	01 Diretor; 01 Coordenador Ped.; 01 Oficial de escola; 06 professores; 01 professora substituta; 04 educadoras; 04 ADIs; 01 cozinheira; 02 auxiliares de cozinha; 03 auxiliares de limpeza	100%



Assessoria contábil	Serviços de assessoria contábil	01	Entre 100% e 100%
OE 7	OE - 7 Garantir acessibilidade arquitetônica à criança e pessoas com modalidade reduzida.	Mês 1 14/08/2026	Mês 12 13/08/2027
Indicadores	Descrição	Previsão Total	% para aferição de atingimento
Acessibilidade arquitetônica	Atividade Oferecer ambiente adequado com elementos que garantam a mobilidade e conforto de pessoas com deficiência e outras necessidades específicas.	01	Entre 100% e 100%



– DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E DOS MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Metas Quantitativas (MQ)	Indicadores	Meios de Verificação
(MQ1-OE1)	Nº de Matrículas	Diários de Classe Digital, através do Sistema de Gerenciamento Educacional (GED)
(MQ2-OE1)	Assiduidade	Diários de Classe Digital, através do Sistema de Gerenciamento Educacional (GED)
(MQ1-OE2)	Qualidade da Educação Infantil	Visita <i>in loco</i> e/ou relatório baseado no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil
(MQ2-OE2)	Grau de Satisfação	Pesquisa de Satisfação com famílias de crianças matriculadas na Unidade Educacional
(MQ1-OE3)	Qualidade da Educação Infantil	Visita <i>in loco</i> e/ou relatório baseado no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil
(MQ2-OE3)	Qualidade da Educação Infantil	<i>in loco</i> e/ou relatório baseado no registro de portfólio, fotos com legenda, data, parecer descritivo em momentos individuais e coletivos.



(MQ1-OE4)	Cumprimento do Cardápio Alimentar	Relatório elaborado pela técnica do Departamento de Alimentação Escolar –DAE, na visita à Unidade Educacional
(MQ2-OE4)	Restrição Alimentar	atório médico informando as necessidades específicas, enviado pela Unidade Educacional ao Departamento de Alimentação Escolar.
(MQ1-OE5)	Qualificação Profissional	Aferição da documentação específica dos profissionais.
(MQ2-OE5)	Carga horária para formação continuada/planejamento	Relatório elaborado pela Coordenação Pedagógica na Parada Pedagógica/Planejamento prevista em Calendário Escolar Oficial do Município de Osasco, publicado pela Secretaria de Educação. Verificação das atas de registro do Horário de Trabalho Pedagógico (HTP).
(MQ1-OE6)	Adequação ao módulo	Aferição de documentação específica dos profissionais
(MQ1-OE7)	Adequações arquitetônicas	Visita <i>in loco</i> com relatório



X- AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

X – PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO Início (mês) Término (mês)/	
OE1	A1OE1 -Atender 100% das matrículas conforme Quadro Escolar 2025 e garantir 75% de assiduidade das crianças.	14/08/2026	13/08/2027
OE1	A2OE1- Realizar reuniões com os Pais/Responsáveis, sobre a importância de frequência diária da criança na creche, demonstrando o quanto a presença é fundamental para o impacto positivo na formação integral da criança na Educação Infantil. Apresentar os avanços utilizando: Portfólio, Ficha de Desenvolvimento Infantil, parecer descritivo/relatório e atividades realizadas pelas crianças alinhadas a BNCC.	14/08/2026	13/08/2027
OE1	A3OE1 – Realizar registros de busca ativa, conforme a Lei nº 5299 de 24 de novembro de 2023. Com o objetivo de identificar, registrar, controlar e acompanhar crianças que estejam com faltas injustificadas recorrentes.	14/08/2026	13/08/2027
OE1	A4OE1Fazer desinsetização, desratização/ Limpeza das caixas d'água.	14/08/2026	13/08/2027
OE2	A1OE2 — Adquirir brinquedos e materiais pedagógicos que atenda a faixa etária adequada para o desenvolvimento da educação integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, em ambiente letrado, com momentos diários de aprendizagem lúdica, em espaços internos e externos, complementando a ação da família e da comunidade.	14/08/2026	13/08/2027
OE2	A2OE2- Elaborar por faixa etária Planejamento Bimestral respeitando o Calendário Escolar.	14/08/2026	13/08/2027
OE2	A3OE2 – Realizar projetos conforme Calendário Escolar respeitando as Leis e Decretos.	14/08/2026	13/08/2027



OE2	A4OE2 — Realizar anualmente pesquisa de satisfação com os Pais/Responsáveis, com a importância do feedback do trabalho realizado. Para que a Organização Social possa identificar pontos de melhoria e fortalecer o relacionamento com a comunidade escolar.	14/08/2026	13/08/2027
OE2	A5OE2 - Proporcionar uma visita ao zoológico.	14/08/2026	13/08/2027
OE3	A1OE3 - Desenvolver portfólio coletivo de cada sala, com a inserção do Calendário Escolar, Quadro de Rotina, Planejamento Bimestral, Semanário, Conteúdo Programático alimentado pela Professora e disponibilizado pelo Sistema de Gestão Educacional - GED, fotos das crianças realizando atividades, com registros de avanços.	14/08/2026	13/08/2027



OE3	A2OE3 – Produzir painéis com as atividades realizadas pelas crianças conforme o Planejamento Bimestral com identificação, legenda descritiva, código e descrição do campo de experiência e habilidade da BNCC.	14/08/2026	13/08/2027
OE4	A10E4- Assegurar alimentação saudável para todas as crianças, inclusive as que necessitem de alimentação diferenciada, reportando-se ao Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação-DAE.	14/08/2026	13/08/2027
OE5	A1OE5 Garantir a contratação dos funcionários habilitados conforme termo de referência.	14/08/2026	13/08/2027
OE5	A2OE5 — Realizar e registrar em Atas as reuniões de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) entre os professores, com uma carga horária semanal de 2 horas.	14/08/2026	13/08/2027
OE6	A1OE6 — Realizar e registrar em Ata as Parada Pedagógica com formações alinhadas a BNCC, pertinentes as necessidades apresentadas pelo corpo docente e discente.	14/08/2026	13/08/2027
OE6	Fazer reuniões periódicas para a troca de experiências entre os diferentes profissionais da escola, promovendo a colaboração e o desenvolvimento mútuo.	14/08/2026	13/08/2027
OE7	A1OE7- Oferecer ambiente adequado com elementos que garantam a mobilidade e conforto de pessoas com deficiência e outras necessidades específicas.	14/08/2026	13/08/2027
OE7	A2OE7 - Instalação de câmeras nas salas de aula, coordenação e direção.	14/08/2026	13/08/2027



XI – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES (ITEM XII), IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA.

O Instituto Solução Social desenvolverá a execução das ações de acordo com as normativas do Termo de Referência de Colaboração do Chamamento Público 03/2022, mediante a metodologia baseada nas orientações da Base Nacional Comum Curricular- BNCC que visa garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil na modalidade creche, bem como, seguir as orientações da gestora da parceria e comissão de monitoramento e avaliação, do setor de escolas parceiras situada no prédio da Secretaria de Educação, participando ativamente das formações, convocações, reuniões pedagógicas e administrativas e nos apontamentos descritos nos relatórios de visitas in loco.

A seguir, apresentaremos algumas descrições de estudos, orientações e das ações que iremos desenvolver com as crianças em nossos núcleos de creche, proporcionando o cuidar e o educar, pois entendemos que na modalidade creche essas ações são indissociáveis e extremamente importante para o pleno desenvolvimento das crianças.



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



A BNCC estabelece cinco campos de experiências que orientam a organização curricular da Educação Infantil. Esses campos são:

O eu, o outro e o nós: Este campo envolve a construção da identidade, o reconhecimento do outro e a convivência em grupo. As crianças aprendem sobre si mesmas e suas relações com as outras pessoas, desenvolvendo empatia e habilidades sociais.

Corpo, gestos e movimento: Neste campo, as crianças exploram seu corpo e suas capacidades motoras. A dança, o jogo e outras atividades físicas são incentivadas, promovendo a consciência corporal e o desenvolvimento motor.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Aqui, as crianças são incentivadas a se expressar por meio da linguagem oral. As contações de histórias, dramatizações e conversas são essenciais para desenvolver a comunicação e a criatividade.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo envolve a exploração do ambiente físico e social. As crianças aprendem sobre medidas, formas, quantidades e como os objetos se relacionam entre si no espaço.

Traços, sons, cores e formas: Através da música, das artes visuais e das práticas corporais, as crianças têm a oportunidade de se expressar artisticamente. Esse campo valoriza a criatividade e a apreciação estética.

Esses campos de experiências não são isolados; eles interagem entre si para proporcionar uma aprendizagem integral para as crianças. O objetivo é promover um desenvolvimento holístico que respeite os diferentes ritmos de aprendizagem.

Promover um desenvolvimento holístico significa considerar a criança em sua totalidade, levando em conta todas as dimensões de seu ser: física, emocional, social, cognitiva e espiritual. Essa abordagem reconhece que cada aspecto do desenvolvimento está interconectado e que o crescimento em uma área pode influenciar outras.



Dimensão Física: Refere-se ao desenvolvimento motor e à saúde.

As atividades físicas, como brincadeiras ao ar livre, ajudam as crianças a desenvolver coordenação e força.

Dimensão Emocional: Envolve a capacidade das crianças de reconhecer e expressar suas emoções, além de desenvolver empatia pelos outros. Atividades que incentivam a expressão emocional são fundamentais aqui.

Dimensão Social: Trata-se das interações e relações que as crianças estabelecem com seus pares, familiares e adultos. O aprendizado em grupo e a convivência social são essenciais para desenvolver habilidades sociais.

Dimensão Cognitiva: Refere-se ao desenvolvimento do pensamento crítico, da linguagem, da criatividade e da resolução de problemas. Isso é promovido por meio de atividades que estimulam a curiosidade e o raciocínio.

Dimensão Espiritual: Embora possa ser um conceito mais amplo, inclui aspectos como valores, ética e conexão com o mundo ao redor. Isso pode ser trabalhado através de narrativas que introduzem conceitos de respeito e solidariedade.

Ao promover um desenvolvimento holístico, os educadores buscam criar um ambiente de aprendizagem que respeite as individualidades das crianças e fomente seu crescimento integral. Isso significa integrar atividades que abordem essas diferentes dimensões de forma equilibrada, ajudando as crianças a crescerem e se desenvolverem em suas particularidades.

Quando falamos sobre espiritualidade no contexto da educação infantil, estamos nos referindo a aspectos como valores, ética, conexão com os outros e com o mundo ao nosso redor!



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO- BNCC

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”	
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações afetam outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”	
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”	
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.



(EI01EF07). Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças físicas e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e o, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI01ET05). Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).



ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO

O PAPEL DA INSTITUIÇÃO NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

Sabemos que a instituição, tem uma importante tarefa, pois é ela que irá acolher os pequenos e dar continuidade na educação já vinda de casa. Assim como a família deve explicar para a criança que a creche vai ser um ótimo lugar, a creche deve dar todo suporte para que a criança se sinta em casa. Todavia, a creche tem a finalidade de complementar a educação de casa, considerando as necessidades, a diferença e a realidade em que a criança está inserida. Pensando nisso, iremos realizar uma entrevista com os pais, para que tenhamos um conhecimento prévio sobre a realidade dessa criança. Compreender o que acontece com as famílias, entender seus valores ligados a procedimentos disciplinares, a hábitos de higiene, a forma de se relacionar com as pessoas, obter informações sobre a saúde geral, podendo auxiliar na construção conjunta de ações que sejam significativas e benéficas para as crianças.

De maneira geral, entendemos que a educação deve servir de apoio real e efetivo às crianças e suas famílias, respondendo às suas demandas e necessidade. Evitar julgamentos moralistas, pessoais ou vinculados a preconceitos é condição para o estabelecimento de uma base para o diálogo.

Entendemos que o personagem da instituição que necessita de suporte de toda direção e funcionários em geral é o professor, porque ele estará diariamente trabalhando intensamente para que ocorra da melhor maneira possível essa adaptação. No primeiro dia da criança na Creche consideramos interessante personalizar a sala de aula para familiarizar as crianças, divertir e também educar.



Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



É importante que os professores recebam os Pais/responsáveis na chegada com as crianças para que haja um primeiro contato de simpatia e afeto entre eles.

Os professores são fundamentais na parte que os pais se despedem dos filhos, por que a criança começa a chorar e fica com o sentimento de abandono pelos pais. O docente deve agir, não repreendendo o choro da criança, mas encontrar um jeito de consolar, explicando que os pais irão voltar no final do dia para buscá-lo. A ausência do choro também não quer dizer que a criança não sentiu a falta dos pais, mas que ela está com medo e que depois vai demonstrar de outra maneira, como por exemplo, recusar a participação nas dinâmicas e atividades na sala de aula. É relevante que o professor (a) respeite a vontade das crianças, porque com o tempo, as crianças irão começar a participar das atividades naturalmente. Entendemos que o papel do professor na adaptação da criança na creche vai além da acolhida, de cuidados e afeto, mas também de um fim educativo e sendo assim, iremos citar alguns tipos de atividades que positivamente interfere diretamente nesse processo: - Atividades e brincadeiras que o professor não esteja apenas transmitindo o conhecimento, mas que ele possa instigar as crianças a exporem suas opiniões. - Criar rotinas em sala de aula, que proporcione horários para realizar as atividades na instituição. - Contar histórias infantis é muito importante para o desenvolvimento da imaginação dos pequenos. - Pinturas e desenhos são fundamentais, faz com que as crianças expressem suas emoções. É notório que existem inúmeros motivos para que essa adaptação aconteça de uma maneira agradável ou difícil, porque uns se adaptam mais rápido outros menos, mas com a ajuda da família, instituição e professor (a), toda criança é capaz de se adaptar e construir conhecimento.

Teremos ambientes dinâmicos que possibilite que as crianças aprendam brincando, ressaltando que o ambiente escolar tem papel crucial na educação. Em nossas unidades teremos um olhar atento para a educação inclusiva, garantindo o direito da participação plena das crianças com deficiência.



A Educação Infantil é o processo cultural, pelo qual utilizamos de métodos, didáticas e técnicas específicas para estimular as crianças a desenvolver relações de respeito mútuo, justiça, solidariedade, igualdade, tornando a criança pensante e autônoma das suas ações e atitudes na sociedade. Os planejamentos pedagógicos serão anual, bimestral e planejamento semanal, contemplando os eixos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando possibilidades de aprendizagem relevantes às características do desenvolvimento individual das crianças. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças precisam ser consideradas na prática pedagógica.

BERÇÁRIO I A



BERÇÁRIO II A





MATERNAL I A



MATERNAL I B



MATERNAL II A



MATERNAL II B





PLANEJAMENTO ANUAL

Planejar as experiências das crianças é fundamental para que as intenções educativas sejam revertidas em aprendizagem e desenvolvimento. O planejamento nada mais é do que projetar o que está por vir. No ato de planejar, o professor toma decisões considerando suas concepções: quem é a criança, como ela aprende, quais competências e habilidades importantes em cada faixa etária, qual é o papel do professor, qual é o material mais adequado para determinada situação, quanto tempo é necessário para cada experiência, como a organização do espaço pode favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem de cada um e do grupo como um todo.

Para essa ação que antecede a prática, não existe um modelo único. O planejamento tem estruturas diversas que estão relacionadas com o tempo que se pretende organizar e prever - um dia, uma semana, alguns meses, um ano. No entanto, a flexibilidade de adaptar os planejamentos são importantes para que todas as experiências sejam significativas para o desenvolvimento integral das crianças. Uma pessoa desavisada pode entrar em uma escola de Educação Infantil bem no momento da brincadeira e achar tudo uma grande bagunça. Um observador mais atento, porém, perceberá o papel ativo do professor na organização dos espaços, na escolha dos materiais, na mediação das relações entre as crianças e da interação com elas.

Nesse sentido, ao planejar, é necessário pensar sobre a organização do tempo, do espaço, dos materiais e sobre o agrupamento das crianças. É importante que se dediquem tempos diferentes para cada experiência, o tempo de uma brincadeira é diferente do tempo dedicado à leitura de uma poesia. Os velhos bloquinhos de madeira podem ser usados dentro da sala para a montagem de uma fazenda, e no parque podem se transformar em estrutura para a construção de uma represa no tanque de areia. Variar os agrupamentos também é necessário, a interação no grande grupo tem uma qualidade completamente diferente das interações que acontecem em grupos menores.

Planejar, no entanto, não significa ser rígido e pouco sensível às experiências vividas pelas crianças. Pelo contrário, é criar contextos de aprendizagem nos quais elas



aprendam sobre si mesmas e sobre o mundo, indo além daquilo que seu cotidiano, naturalmente, poderia lhes oferecer. Quanto mais clareza o professor tem de suas intenções educativas, mais tranquilidade e flexibilidade terá para fazer mudanças no momento da experiência. E isso pode acontecer em virtude de diversos fatores: as crianças realizaram uma ação mais rápida que o professor previa? Deram outro caminho para a continuidade da proposta? Interessaram-se por algo inesperado? O planejamento faz com que o professor tome decisões mais conscientes e não só resolva problemas.

Para isso, é preciso encontrar em seu espaço de trabalho tempo para fazer seus planejamentos. Se fizer isso na escola, ainda poderá trocar ideias com outros colegas e, assim, conhecer maneiras de planejar, ampliar seu repertório de atividades e discutir sobre o modo como as crianças aprendem.

Planejar deve ser mais um apoio à prática do que uma obrigação. É uma forma de dar mais consistência à ação cotidiana. Nesse exercício de prever ações dos adultos e das crianças e clarificar objetivos de aprendizagem, para depois vivenciá-las, é que o professor terá a chance de se aproximar, cada vez mais, do modo como as crianças aprendem e do seu papel como parceiro mais experiente.

Para a elaboração do planejamento bimestral, a unidade escolar irá:

Cada unidade escolar possuirá autonomia para desenvolver seu projeto, mas deverá seguir as orientações relacionadas ao tema gerador anual: Acolher, brincar, explorar, expressar e aprender.

É fundamental ressaltar que os cinco campos de experiências devem ser devidamente integrados ao planejamento, garantindo que todos sejam contemplados de forma significativa.



Cesta da dona Maricota Lei nº 4623/2014

20/10/25



O eu, o outro e o nós

(EI01E003) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.



Gestora da Escola Parceira: Ângela Toledo
Diretora: Eljednina F. Batista Lima
Coordenadora: Cláudia Dantas
Professora: Claudia, Luciane e Daniela

R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



TURMA: B II - A

CRECHE SEMENTES DO BEM

ATIVIDADE: Oficina com materiais recicláveis
30/10/2025

LEI Nº 5.128/2021 "Semana do Lixo zero"



Campos de Experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Habilidade da BNCC
(EI01ET04) Manipular experimentalmente, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.



Professora: Valéria
ADI: Bruna/Maria
Diretora: Eljednina F. Batista Lima
Coordenadora: Cláudia Santos Dantas
Gestora da Escola Parceira: Ângela Toledo

R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



CRECHE SEMENTES DO BEM
MATERNAL I A

ATIVIDADE: Circuito com carros customizados. Lei nº 4350/2009
Semana Municipal do Trânsito.
Data: 25/09/2025

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS
Corpo, Gestos e Movimentos
(EI02CG02)

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc... Ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.



Professora: Marcia
Educadora: Sandra
Diretora: Eljednina Ferreira R. Lima
Coordenadora: Cláudia Dantas
Gestora da Escola Parceira: Ângela Toledo.
R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



CRECHE SEMENTES DO BEM

Turma: Maternal 1 B
Atividade: Quebra cabeça, Peixinho colorido.
Data: 02/10/2025



Campos de experiência

Traços, Sons, Cores e Formas

(EI02TS02)

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.



Gestora da Escola Parceira: Ângela Toledo
Diretora: Eljednina F. Batista Lima
Coordenadora: Cláudia Dantas
Professora: Maria do Amparo
Educadora: Juliana Lira
R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



Maternal 2 - A

ATIVIDADE: CRIANDO SONS COM O INSTRUMENTO MUSICAL AFRICANO KABULETÊ. Lei nº 10.639, de janeiro 2003.

DATA: 04/11/2025.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos.



CRECHE SEMENTES DO BEM
Professora: Maria da Luz
educadora: conceição
Diretora: Eljednina F. Lima
Coordenadora: Cláudia Dantas
Gestora da parceira: Ângela Toledo
R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



TURMA: MATERNAL II B

CRECHE SEMENTES DO BEM
ATIVIDADE: OFICINA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS
DATA: 30/10/2025

LEI Nº 5.128/2021 institui no calendário oficial do município de Osasco a "Semana lixo zero" e dá outras providências. (28a 31 de outubro)



Campos de experiência
•TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
(EI02TS02)

UTILIZAR MATERIAIS VARIADOS COM POSSIBILIDADES DE MANIPULAÇÃO (ARGILA, MASSA DE MODELAR), EXPLORANDO CORES, TEXTURAS, SUPERFÍCIES, PLANOS, FORMAS E VOLUMES AO CRIAR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.



Professora: Gianne
Educadora: Patricia
Diretora: Eljednina F. Batista Lima.
Coordenadora: Cláudia Dantas
Gestora das Escolas Parceiras: Ângela Toledo.
R. Sebastião Picão, 535 - Ayrosa - 06293-110



PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO - PEI EDUCAÇÃO INFANTIL



O Plano Educacional Individualizado deverá ser preenchido pelo Professor (a) da sala regular, com orientação e Coordenador Pedagógico, com apoio da Equipe Técnica da Assessoria de Inclusão, Este Plano deve ser flexibilizado/adequado às Múltiplas Deficiências, ao Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e/ou Superdotação, de acordo com o currículo de cada segmento.

A legislação brasileira que regulamenta o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas é, principalmente, a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência). O artigo 28 desta lei estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do PEI.

Elaboração e implementação do PEI:

- **Obrigatoriedade:**

As escolas, tanto públicas quanto privadas, são obrigadas a elaborar e implementar o PEI para estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

- **Artigo 28 da Lei nº 13.146/2015:**



Este artigo estabelece que o PEI deve ser elaborado e implementado em conjunto com os pais ou responsáveis, considerando as necessidades individuais de cada estudante.

- **Equipe multiprofissional:**

A elaboração do PEI deve ser realizada por uma equipe multiprofissional, incluindo professores, psicólogos, pedagogos e outros profissionais especializados.

- **Individualização:**

O PEI deve ser individualizado, ou seja, adaptado às necessidades específicas de cada estudante.

- **Participação da família:**

A participação dos pais ou responsáveis é fundamental na elaboração e implementação do PEI.

- **Avaliação contínua:**

O PEI deve ser avaliado e atualizado periodicamente, para garantir que ele continue atendendo às necessidades do estudante.

Outras leis e normas:

- **Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):**

Esta lei estabelece os princípios gerais da educação brasileira, incluindo a educação inclusiva.

- **Medida Provisória nº 1.025/2020:**

Esta medida provisória estabelece que a educação inclusiva deve ser garantida em todos os níveis e modalidades de ensino.

Em resumo:

A Lei nº 13.146/2015 é a principal legislação que garante o direito à educação inclusiva e a elaboração do PEI para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas. O PEI deve ser individualizado, elaborado em conjunto com a família e avaliado continuamente e periodicamente para garantir a melhoria do



desempenho e do desenvolvimento do estudante.

Foi publicada a Lei nº 22.887, de 30 de julho de 2024, que assegura a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o direito a um Plano Educacional Individualizado (PEI). A Lei nº 9.394/96, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece que a **EDUCAÇÃO INFANTIL** é a primeira etapa da educação básica, com o objetivo de desenvolver a criança até os seis anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. A LDB determina que a educação infantil seja oferecida em creches para crianças de até três anos e em pré-escolas para crianças de quatro a cinco anos. A lei enfatiza a importância da complementaridade entre a ação da família, da comunidade e da instituição de ensino.

A construção do PEI :

1. Entender a criança para traçar perfil com habilidades e necessidades:

Conhecer sua história, gostos, conhecimentos adquiridos e o que precisa aprender.

2. Estabelecer metas: Definir as metas de curto, médio e longo prazo. Avaliar o que deve aprender em cada espaço de tempo a partir do seu perfil.

3. Elaborar cronograma: Definir como e quando as metas traçadas serão executadas.

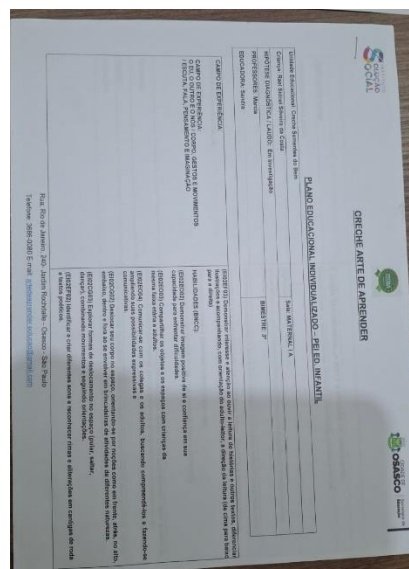
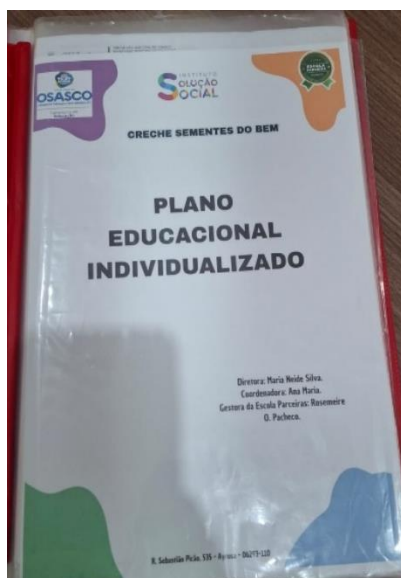
4. Planejar estratégias de adaptação: Pensar no que faz sentido para o estudante, dentro da realidade dele.

Adaptar na rotina o tempo, espaço, sequência de atividades do dia, assim usar elementos concretos, tecnologias, musicalização, instrumentação, comunicação e ambientação, para exemplificar os conteúdos.

5. Avaliar: Realizar Registros Avaliativos, organizando os procedimentos e



avaliando as metas alcançadas.



Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



REUNIÕES PEDAGÓGICAS



ORIENTAÇÕES PARA HTPC FORMATIVO

A reunião de trabalho pedagógico coletivo nas unidades escolares é essencial para aprimoramento das práticas. Nesses encontros, os professores irão trocar ideias e discutem estratégias para uma prática cada vez mais eficiente. É papel do coordenador pedagógico mediar esses momentos.

O HTPC é um momento de promover formação continuada dos educadores, o coordenador precisa ir preparado. Observar a necessidade do grupo e trazer temas pertinentes ao HTPC.

É fundamental criar uma pauta do HTPC e entregar aos professores anteriormente da reunião, isso proporciona que ele vá com os apontamentos pertinentes, planejar é necessário para um HTPC de sucesso.

Importância do livro ata:

Ata é um texto técnico que serve como registro documentado por escrito e com o máximo de fidelidade do que aconteceu em uma reunião, formação, congresso, , seminários, etc.

- Tem como principal objetivo fazer o registro de reuniões;
- Podendo ser classificada em ata de reunião formal e ata de reunião informal;
- É um texto expositivo em que prevalece a linguagem clara e objetiva;



- Para corrigir uma ata, deve-se utilizar os termos “digo” (no decorrer do texto) e “em tempo” (ao final dele).

Este documento de grande importância porque é responsável por registrar todas as informações e decisões tomadas, servindo para consulta sempre que necessário. O documento precisa ter a anuência de todos os participantes e, sendo assim, ele é assinado por todos os que estão presentes.

Ata de reunião:

A ata de reuniões tem como característica o registro das informações consideradas mais relevantes ou importantes durante a reunião.

Seus principais tópicos são:

- 1) Abertura: assim como na ata formal, essa parte é reservada para informações como a data, o local, o horário e o nome da instituição.
- 2) Participantes e seus cargos: registro da situação de cada participante na reunião.
- 3) Discussão: exposição dos principais assuntos abordados na reunião.
- 4) Fechamento: encerramento da reunião com as decisões tomadas ou a serem tomadas. Assinatura de todos os presentes.





O MOMENTO DA REFEIÇÃO NA CRECHE



É fundamental considerar que a criança inserida em contextos sociais está aprendendo constantemente, desde como conviver, conhecer e respeitar as diferenças

culturais, até compreender e participar das práticas sociais e hábitos culturais da sociedade em que faz parte. Portanto, os momentos de higiene, repouso, alimentação, que marcam questões fisiológicas e de sobrevivência do ser humano, constituem aprendizados de suma importância para a infância. Daí decorre a necessidade de planejar, organizar e dialogar com as crianças sobre esses momentos, de modo a não os tornar mecânicos e protocolares, aproximando-se da lógica fabril/industrial e afastando-se das práticas sociais e culturais.

As crianças são sujeitos sociais e históricos que fazem parte de uma organização familiar inserida na sociedade, marcada por diferentes culturas.

O respeito por essa diversidade torna-se o fundamento para uma sociedade inclusiva, e este fato deve ser considerado nos momentos de alimentação. A alimentação é fundamental para o ser humano e para a manutenção de sua saúde.

Deste modo, iremos incentivar as práticas alimentares saudáveis, avaliando a merenda escolar e seu impacto no desenvolvimento das crianças. Diante dos aspectos legais relacionados à alimentação escolar, cabe refletir sobre as práticas culturais e sociais que envolvem o momento da alimentação, considerando os benefícios físicos e cognitivos intrínsecos no ato de alimentar-se.

Em um contexto de alimentação, utilizar múltiplas possibilidades



educativas, valorizar os hábitos alimentares saudáveis, respeitar a identidade cultural, fornecendo a criança possibilidades de conhecer e escolher os alimentos de maneira consciente, incentiva o direito de escolha e estimula a autonomia das crianças. As preferências alimentares são estabelecidas desde a infância pelas sensações que são apresentadas e vivenciadas pela criança, através do tato, sabor e odor especialmente. Essas preferências podem ser influenciadas pelo ambiente social em que vivem, mas sabe-se que as crianças não têm uma capacidade de escolha de alimentos em relação ao seu valor nutricional, pelo contrário, os seus hábitos são aprendidos a partir da experiência e da observação. Reconhecendo que o momento da refeição oferece valiosa oportunidade de aprendizagem, formação cultural e social e promoção da saúde, caberá ao professor planejar esse momento de modo a permitir a criança sinta prazer, interagir com seus pares, envolver-se na organização e higiene do ambiente, manusear talheres, ter cuidados com a higiene pessoal antes, durante e após as refeições.

Considerando a importância do momento das refeições, a preparação dos alimentos é realizada de acordo com cardápio elaborado por nutricionistas, prezando por uma alimentação saudável, equilibrada e variada. Atividades comuns, previstas para o dia-a-dia das crianças podem acontecer de maneira prazerosa, significativa. Assim, poderemos favorecer os momentos de alimentação, considerando-as como prática social, de companheirismo, afetividade, coletividade enfim, rica de experiências e aprendizagens. Ressaltamos que todos os funcionários da Creche educam e cuidam, devendo estar envolvidos com a metodologia da alimentação, pois; cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da pessoa em sua essência humana, momentos das refeições constituem uma prática social e cultural que precisa ser aprendida e realizada com autonomia pelas crianças tendo como objetivo orientar as práticas pedagógicas relacionadas às rotinas alimentares, colaborando para a constituição de ambientes e práticas que priorizem um atendimento de qualidade e promovam ações de respeito à criança e a infância, num contexto de educação e cuidado.

O Município de Osasco, através de Departamento de Alimentação



Escolar — DAE, visando proporcionar refeição balanceada, segura e nutricionalmente adequada, assegurará alimentação saudável para todas as crianças das escolas parceiras, na modalidade creche, inclusive as que necessitem de alimentação diferenciada.

REFEIÇÕES SERVIDAS PARA AS CRIANÇAS.







BERÇÁRIOS I E II

O bebê é um sujeito histórico e de direitos, promove cultura, possui singularidades, ritmos próprios, gostos e linguagens, sendo a expressividade corporal e motora a principal forma de comunicar-se e descobrir o mundo ao qual está inserido. Os bebês possuem um corpo onde o afeto, intelecto e a motricidade estão profundamente conectados e a forma particular como esses elementos que vão definindo as singularidades de cada indivíduo ao longo de sua história. Cada bebê possui um ritmo pessoal de se comunicar.

Dialogar com os bebês e crianças pequenas exige observar as diferentes formas de expressão que ocorrem neste período da vida humana, bem como interagir com suas manifestações e com eles construir sentidos. As linguagens são vivenciadas pela criança desde seu nascimento, nas interações com outras crianças, com os adultos e com o ambiente. Assim, além da ingestão de alimentos, a alimentação possui relevante significado afetivo para o bebê que interage com o adulto, e esta relação contribui em todos os aspectos de seu desenvolvimento. O ambiente do refeitório e a refeição podem ser um momento de socialização e coletividade entre as crianças. Este momento é muito mais do que uma necessidade fisiológica, alimentar-se é uma importante aprendizagem para a primeira infância, pois envolve aspectos sociais, de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; motores: manuseio de talheres, movimento da boca, ingestão e fono-articulatório. Nessa situação podemos novamente compreender a inseparabilidade das ações de educação e cuidado.

As atividades diárias vivenciadas pelo bebê, como a alimentação, contribuem para a formação de sua identidade. É importante observar, interagir e buscar compreender as linguagens dos bebês, estabelecendo um diálogo e uma relação de confiança entre adultos e crianças. O bebê expressará desejos, gostos e aflições que deverão ser considerados pelos profissionais da unidade escolar.

A dependência do bebê em relação ao adulto é natural na fase do seu desenvolvimento. Na medida em que vai crescendo, sua dependência vai diminuindo e a autonomia ganha cada vez mais espaço. No entanto, é



necessário compreender que o ato de educar é indissociável ao ato de cuidar. Daí a necessidade de o bebê vivenciar experiências diversificadas ao se alimentar. Permitir ao bebê certo grau de liberdade durante as refeições torna este momento prazeroso e de grande aprendizagem. Para que tenha contato direto com os alimentos, é necessário que tão logo consigam ter habilidade de manuseá-los, o bebê possa ter a experiência de tocar, sentir e saborear. Além dessas vivências no momento da alimentação, estimular progressivamente o bebê a segurar uma colher enquanto o professor/auxiliar de educador esteja lhe alimentando é fundamental para sua autonomia.

crianças desde seu nascimento, nas interações com outras crianças, com os adultos e com o ambiente. Assim, além da ingestão de alimentos, a alimentação possui relevante significado afetivo para o bebê que interage com o adulto, e esta relação contribui em todos os aspectos de seu desenvolvimento. O ambiente do refeitório e a refeição podem ser um momento de socialização e coletividade entre as crianças. Este momento é muito mais do que uma necessidade fisiológica, alimentar-se é uma importante aprendizagem para a primeira infância, pois envolve aspectos sociais, de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; motores: manuseio de talheres, movimento da boca, ingestão e fono- articular. Nessa situação podemos novamente compreender a inseparabilidade das ações de educação e cuidado.

As atividades diárias vivenciadas pelo bebê, como a alimentação, contribuem para a formação de sua identidade. É importante observar, interagir e buscar compreender as linguagens dos bebês, estabelecendo um diálogo e uma relação de confiança entre adultos e crianças. O bebê expressará desejos, gostos e aflições que deverão ser considerados pelos profissionais da unidade escolar.

A dependência do bebê em relação ao adulto é natural na fase do seu desenvolvimento. Na medida em que vai crescendo, sua dependência vai diminuindo e a autonomia ganha cada vez mais espaço. No entanto, é necessário compreender que o ato de educar é indissociável ao ato de cuidar. Daí a necessidade de o bebê vivenciar experiências diversificadas ao se alimentar. Permitir ao bebê certo grau de liberdade durante as refeições torna



este momento prazeroso e de grande aprendizagem. Para que tenha contato direto com os alimentos, é necessário que tão logo consigam ter habilidade de manuseá-los, o bebê possa ter a experiência de tocar, sentir e saborear. Além dessas vivências no momento da alimentação, estimular progressivamente o bebê a segurar uma colher enquanto o professor/auxiliar de educador esteja lhe alimentando é fundamental para sua autonomia



BERÇÁRIO I

ALIMENTAÇÃO DOS BEBÊS

O ato de alimentar os bebês deve ser realizado com extremo cuidado e com afetividade por parte dos professores e auxiliares de educador, para que a criança se sinta amada e encorajada a entender sua alimentação como ato prazeroso. Com um cardápio balanceado, a criança é estimulada a perceber os diferentes sabores, texturas e variedades de alimentos. Caso o bebê tenha alguma restrição alimentar comprovada por laudo médico, serão oferecidas opções de substituição aos itens do cardápio, conforme orientação realizada pela equipe de nutricionistas do Departamento de Merenda Escolar do Município de Osasco. A cozinheira/lactarista é responsável em preparar os alimentos, deixando-os na consistência adequada a cada faixa etária.

A introdução da alimentação complementar deve ocorrer em idade adequada, onde inicialmente, o alimento oferecido é muito bem amassado com garfo até atingir uma consistência de aspecto pastoso. A partir de 9 meses de idade, as crianças recebem alimentos bem cortados ou levemente amassados. Esta evolução da consistência da alimentação é realizada progressivamente, conforme aceitação da criança. Esse processo é muito importante pois a criança precisa exercitar o movimento da mastigação. O cuidado deve ser maior com as carnes, que deverão ser sempre moídas, desfiadas ou picadas em pedaços bem pequenos. Nesta fase é normal que a criança jogue o alimento para fora da boca, esse ato é chamado de reflexo de protrusão, não significando que a mesma não gostou do alimento.



Assim, um mesmo alimento deve ser ofertado várias vezes à criança, para que desenvolva memória afetiva, reconhecendo o alimento e decidindo se irá aceitá-lo ou não. Assim, crianças lactantes, aceitam melhor a introdução da alimentação complementar.

O olfato deve ser estimulado como adjuvante no reconhecimento dos alimentos. O cheiro da mãe e do leite materno durante o período de amamentação ajuda a criança a identificar a mãe, a criança aos poucos vai aprendendo a reconhecer suas preferências alimentares e a estimular seu apetite também de acordo com o aroma dos alimentos. Sabores vivenciados nos primeiros meses de vida podem influenciar as preferências alimentares subsequentes. Uma vez que o alimento se torna familiar nessa fase, parece que a preferência se perpetua.

Entendendo que as práticas alimentares no primeiro ano de vida constituem marco importante na formação dos hábitos alimentares da criança, é imprescindível que a criança prove variedade de alimentos e que estes não sejam servidos misturados. A orientação é que nas preparações do almoço os alimentos sejam servidos separados, permitindo assim que a criança identifique e assimile o seu sabor, textura, odor e cor.



BERÇÁRIO II

As crianças de Berçário II utilizarão o refeitório da unidade escolar, sendo conduzidos com o auxílio do professor e auxiliares de educador da turma. É fundamental a creche refletir como as crianças tão pequenas serão inseridas neste espaço denominado refeitório. Este ambiente de refeitório deve ser composto com cadeiras individuais com altura que possibilite as crianças apoiarem os pés ao chão e mesas que viabilizem o professor/ auxiliar de educador circular entre elas, a fim de realizar as intervenções necessárias.

As refeições devem seguir um intervalo em conformidade ao cardápio fornecido pelo Departamento de Alimentação Escolar- DAE, orientação da nutricionista responsável e de acordo com o espaço do refeitório e o número de turmas de cada instituição.

No Berçário II, no período integral, são servidos café da manhã, almoço, lanche e jantar. Seguindo o cardápio estabelecido pelo Departamento de Alimentação Escolar do Município, o preparo da alimentação é de responsabilidade da cozinheira, sendo que a alimentação deve ser servida pelo professor/auxiliar de educador, utilizando como base as porções orientadas do cardápio.

Nesta fase também se observa que a criança sedistrai facilmente no momento da refeição. Desta maneira, o professor precisa fazer com a criança retome a atenção para a alimentação. Quando uma criança inicia na creche é necessário aplicar algumas orientações propostas para o Berçário I — segundo semestre, até que a criança seja ambientalizada e adaptada a novas rotinas.



Maternal I e II

As crianças aos dois anos estão no processo de mudança de sua condição de bebê para uma situação de relativa independência. Gradativamente começam a imitar os hábitos das pessoas próximas, são capazes de comer sem nenhuma ajuda no final do segundo ano, opinam na elaboração do cardápio e possuem apetite irregular apresentando flutuações diárias ou até mesmo de uma refeição para outra. Além disso, muitas vezes, recusam-se a provar novos alimentos, preferindo ingerir apenas os que são familiares ao seu paladar.

Em alguns casos também se observa o desejo de consumir sempre os mesmos alimentos. Por isso, o incentivo frequente aos alimentos não aceitos é primordial, principalmente os alimentos essenciais para a sua saúde tal como verduras, legumes, frutas e carnes. Seu domínio crescente da linguagem permite que ela peça por comida e bebida e indique suas preferências. Tem prazer nos aspectos sociais da hora de comer e conversa com suas companhias. Nesta faixa etária, é importante a intervenção dos professores e auxiliares na organização dos espaços que favoreçam a exploração do corpo e dos objetos, a vivência de situações significativas, envolvendo as interações sociais nos diferentes espaços.

A higiene das mãos e rosto deve ser feita antes, durante e após as refeições. O professor deve prever formas para conduzir a criança ao espaço preparado para as refeições e diminuir o tempo de espera da criança, respeitando sua individualidade. A atenção dos profissionais deve estar voltada inteiramente para as crianças mediando às interações, incentivando a comer os alimentos e fazendo as intervenções necessárias para que ocorra a aprendizagem.





ORIENTAÇÕES GERAIS REFERENTE A ALIMENTAÇÃO NA CRECHE

- Higienizar a mesa para as refeições utilizando álcool;
- Organizar as crianças em pequenos grupos;
- Preparar um ambiente atrativo e acolhedor;
 - Os alimentos são ofertados pelo professor/auxiliar de educador, utilizando pratos, copos e talheres individuais;
 - Utilizar mesas que possibilitem a mobilidade do professor/auxiliar de educador, alimentando o bebê sempre no seu campo de visão;
- Ofertar e incentivar todos os alimentos que constam no cardápio;
- Os alimentos serão preparados de acordo com o cardápio do dia;
 - As porções de alimentos colocadas nos copos ou pratos serão de acordo com as recomendações do Departamento de Alimentação Escolar do Município- DAE;
- Higienizar a boca do bebê com guardanapos descartáveis.





Momento do Repouso na Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tendo em vista o período e tempo que as crianças frequentam as instituições, é fundamental planejar e organizar momentos de repouso e sono. O sono é importante para a aprendizagem, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Quando uma criança adormece é porque está realmente precisando e deve-se propiciar momentos de descanso proveitosos, acolhedores e seguros.

O dia de uma criança, tanto na escola como em casa, tem um ritmo próprio que às vezes se torna mais rápido, às vezes mais lento.

Um ritmo intercalado por pausas longas, breves, brevíssimas; o sono, o descanso da tarde. As cadências do ritmo dependem de muitos fatores, tanto biológicos como ambientais. Alguns fatores são ligados à idade da criança, ao seu limiar de cansaço, aos hábitos adquiridos nos primeiros anos de vida, às necessidades físicas e afetivas individuais. Outros dizem respeito a fatores alheios à criança: o que os adultos organizaram para lhe garantir uma maior ou menor tranquilidade de crescimento dentro de um contexto social.

Esses elementos externos compreendem desde a organização dos espaços e todas as relações sociais que neles se desenvolvem até a programação das atividades e sua distribuição durante o dia. Deste modo, reconhecer as pausas necessárias, bem como particularidades de cada criança e as especificidades das faixas etárias, constitui um arcabouço fundamental ao se planejar os momentos de repouso ou —soninho.

SONO E O REPOUSO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Geib (2002), o sono é uma das necessidades fisiológicas do ser humano. Dormir, além de ser um período de descanso mental e físico é também um estado de funcionamento do cérebro em que ocorrem complexos processos fisiológicos e comportamentais. O momento de repouso e sono é essencial para o desenvolvimento da criança. O sono influencia a memória e é restaurador do cansaço físico. A falta do sono causa irritabilidade nas crianças e



diminui a concentração.

Na educação infantil, repouso e sono são assuntos de grande relevância. Porém, é necessário distinguir repouso de sono, pois repousar não é sinônimo de dormir. O repouso é entendido como um momento de descanso, onde as crianças que não apresentam sono podem relaxar e participar de experiências mais tranquilas. Para as

crianças maiores, a necessidade do descanso continua presente, a do sono não necessariamente e, portanto, algumas crianças vão rejeitar uma escola que as obrigue a dormir. É necessário que a escola toda se organize para que haja um tempo dedicado ao relaxamento, durante o qual quem não dorme possa fazer atividades calmas e silenciosas (em cima de tapetes, nos cantinhos gostosos, com pequenas construções ou com livros ilustrados...).

Assim, destacamos a importância do planejamento dos profissionais da educação para os momentos de sono e repouso. O ambiente preparado para acolher a criança que irá dormir, bem como para aquelas que apenas repousarão, faz parte deste planejamento e representa atitude de educação, cuidado e respeito às crianças. Os ambientes preparados para o momento do descanso interferem nas práticas pedagógicas, e nas salas onde há um espaço preparado para o repouso —há maior autonomia para escolher o momento de deitar e acordar pois, nem todos precisam dormir ao mesmo tempo. Outra questão a se considerar é a organização dos horários de trabalho dos funcionários da instituição de acordo com a rotina das crianças. Essa organização favorece o sono e repouso, evita contratempos, entradas e saídas e outras situações que prejudicam o momento de descanso das crianças.





TURMA DO BERÇÁRIO I E II

O tempo de sono varia conforme a idade das crianças. Os bebês dormem várias vezes durante o dia, portanto é importante que cada bebê descanse de acordo com sua necessidade. Nenhum ritmo de descanso vai se adaptar a todos os bebês e o ritmo de cada bebê muda de tempos em tempos. Essas singularidades dos bebês devem ser consideradas pelos professores/auxiliares de educador, que em diálogo constante com as famílias, vão compreendendo os sinais de sono e necessidades de cada criança, para propiciar momentos de descanso saudáveis ao longo do dia. No momento do soninho dos bebês, os adultos devem proporcionar: - Segurança - Conforto - Afeto — Respeito. Entendemos que a sala do sono no Berçário I precisa ser arejada e com luz indireta de modo que as crianças diferenciem o sono do dia do sono noturno. Uma música suave torna o ambiente mais acolhedor.

Os lençóis e cobertores são de uso exclusivo de cada criança. Podem ser usados objetos pessoais que transmitam segurança afetiva, desde que devidamente higienizados. O professor/auxiliar de educador deve observar constantemente os bebês que estão dormindo, estando no mesmo ambiente do sono, garantindo segurança e visualização de todos os berços. No Berçário II, os bebês dormem em colchonetes individuais ou caminhas apropriadas, que devem ser higienizados diariamente. Cada bebê deve ter o seu colchonete acomodado, edredom e travesseiro devem ser fornecidos e higienizados.



MATERNAL I E II

A partir dos dois anos, as crianças passam a dormir menos durante o dia e possuem um sono mais regular durante a noite, sendo assim, iremos proporcionar um período diário entre uma hora, após o almoço para o repouso das crianças, que deve ser planejado, tornando-se momento de descanso e bem-estar. Segundo Rogério (2014, p. 1)

—dormir fora de casa é um grande desafio para a criança que precisa se sentir segura e protegida para que se entregue ao sono. Assim, professores/auxiliares de educador devem promover um ambiente adequado de repouso, utilizando estratégias que acolham as crianças, convidando-as a adormecerem.

Além do sono, momentos de relaxamento e de um relativo silêncio também devem fazer parte do dia a dia, de modo a proporcionar às crianças tranquilidade e possibilidades de observação e contemplação. Essas são experiências significativas, que assim como o repouso, devem ser consideradas e valorizadas no cotidiano da Educação Infantil. Promover um momento diário para o descanso não significa que todas as crianças devam dormir. Deve-se favorecer o repouso e respeitar o tempo de sono de cada criança. Seguir as mesmas orientações do Berçário II: organizar os colchonetes/caminhas, cobertores e travesseiros individuais das crianças, em um espaço suficiente para que não fiquem muito próximas umas das outras. Nas salas climatizadas, manter a temperatura de 24°. Não deixar demasiadamente o ambiente escuro para que as crianças possam diferenciar o sono noturno do diurno.



Avaliação na Educação Infantil



ANTES DE AVALIAR A CRIANÇA, É IMPRESCINDÍVEL AVALIAR A PRÁTICA! CONHECER E OBSERVAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A avaliação deve procurar abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, não só o cognitivo, mas sim uma avaliação de referência.

Deve ter uma ação também diagnóstica, que indique quais alterações nas práticas do professor deve acontecer para facilitar a aprendizagem das crianças.

A criança precisa ser o autor da sua própria aprendizagem, tendo no professor um facilitador, um instrumento para interagir com ele na construção do seu conhecimento. Entretanto, qualquer que seja a postura, os educadores não podem avaliar somente para cumprirem uma exigência burocrática, deixando de explorar este instrumento poderoso que serve para redefinir a sua prática profissional.

Para realizar o parecer descritivo é necessário observar...

É essencial observar a criança de maneira integral, levando em consideração sua linguagem, movimentação, interação, temperamento, relações com colegas e adultos. Por exemplo, ao solicitar uma atividade, o educador pode identificar quais crianças demonstram felicidade, quem não gosta da proposta e quem não expressa nenhuma reação. Através dessa análise, é possível compreender diversos aspectos.



Desta forma, uma sugestão é fazer a sequência de questionamentos: qual é o projeto pedagógico? Qual é meu planejamento para colocá-lo em prática? Quais resultados pretendo alcançar? A partir disso, é possível criar, perguntas que orientem a observação, que nada mais é do que a forma de entender o desenvolvimento de cada criança a partir da proposta e atividades realizadas.

MOMENTOS DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Avaliar é importante para que o educador tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não o que a criança não sabe fazer. A avaliação deve buscar verificar se os resultados foram alcançados, se houve progressos no aprendizado, quais os pontos positivos ou negativos que o educador deve investigar, de forma que contribua também para a melhoria de um (re) planejamento reflexivo da ação educativa.

Observar e documentar quais os avanços (ou retrocessos) no desenvolvimento e na aprendizagem;
Com base no resultado das observações, pensar o replanejamento.

A avaliação na educação infantil deve ser contextualizada e os instrumentos e procedimentos adotados precisam ser pensados com cuidado para evitar a classificação da criança e a geração de rótulos.

Para entender o desenvolvimento infantil devemos considerar as interações com a família, a escola e a comunidade, que se inserem em uma sociedade e uma cultura da qual fazemos parte ativa.



INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatórios de observação:

Os relatórios de observação, como o próprio nome diz, se referem aos registros escritos durante e depois da realização das atividades planejadas na rotina da Educação Infantil.

Para favorecer a construção desse documento é recomendado que o professor dispusesse de um caderno ou bloco de anotações que esteja ao seu alcance todo tempo em que estiver com as crianças. Nesses registros é importante constar a data da observação e o nome da criança que está sendo observada. Fazem parte do conteúdo das observações, as interações, falas, interesses, dificuldades e progressos das crianças.

É interessante que o professor organize uma escala de observação, assim garantirá que todos os estudantes sejam inclusos nas observações. Outro recurso disponível são as pautas de observação, em que são antecipados os elementos que precisam ser avaliados, geralmente, construídos pelo educador com base nos objetivos propostos.

- **Relatórios de acompanhamento:** Quando acontece o processo de retomada dos registros de observação com o intuito de aperfeiçoar a prática e identificar o desenvolvimento das crianças, estamos nos referindo ao relatório de acompanhamento. Esse documento é fundamental e faz parte das documentações necessárias à Educação Infantil, pois são evidências do trabalho pedagógico e instrumentos de devolutiva à família e equipe gestora. Além da análise escrita do educador, é possível apresentar fichas de avaliação que permitam a rápida visualização das habilidades e competências já adquiridas nas crianças.



Portfólios:

O portfólio é definido como uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa os diferentes aspectos do desenvolvimento de cada criança. Os elementos que fazem parte dos portfólios são:

- Capa devidamente identificada: Nome da escola, nome professor (a) e turma;
- Carômetro;
- Caracterização inicial da sala;
- Planejamento bimestral;
- Quadro de rotina (horários das atividades);
- Planilha semanal (rotina);
- Amostras de trabalhos (atividades);
- Produtos de avaliação de desempenho (fichas e relatórios);
- Fotografias; (atentar-se a autorização de imagem);
- Diários de aprendizagem;
- Registros escritos com descrições ou narrações breves sobre a atividade, seus objetivos, falas das crianças, considerações do professor etc.



- Pauta e lista de presença das reuniões bimestrais.
- No processo de construção do portfólio, atentar-se na qualidade e não na quantidade;
- Registrar data e nome das crianças nas atividades, para que haja a possibilidade de acompanhar as diferentes etapas;
- Não há um modelo único a seguir, haja vista que cada turma tem suas especificidades, algumas informações são comuns para todas e outras não;
- Atentar-se a todo o processo de construção do Portfólio, começo, meio e fim;
- Considerar atividades por amostragem, lembrando que todos os alunos/crianças, devem ser contemplados no processo de construção do portfólio, ter um olhar especial aos que apresentam maior dificuldade de aprendizagem, fotos do processo de aprendizagem;
- Atentarem-se as atividades propostas para que seja adequado à faixa etária, preferencialmente do concreto para abstrato, evitando o uso excessivo de folhas mimeografadas e atividades prontas, priorizar as atividades contextualizadas.

Estaremos dispostos no dia a dia contribuir para dinamizar as ações que se efetivam no espaço escolar, como formações da equipe docente e estimular a participação efetiva da família e da comunidade escolar, no ambiente escolar precisamos ter mediação, planejamento, acompanhamento e estamos dispostos à transformação para uma sociedade cada vez melhor, pois acreditamos em uma educação de qualidade.

Atualmente todos os professores utilizam como prática pedagógica a construção do portfólio, registrando e anexando diversas atividades que estão sendo desenvolvidas com as crianças.



MELHORES MOMENTOS 2025

Festa de Páscoa

A celebração da **Páscoa** trouxe momentos de encantamento, com a visita especial do Coelho, que despertou nas crianças sentimentos de alegria e solidariedade. Além disso, desenvolvemos atividades na **horta da escola**, incentivando o cuidado com a natureza, a observação do crescimento das plantas e o envolvimento em práticas sustentáveis.





FESTA DA FAMÍLIA

O evento buscou valorizar a participação da família no processo educativo, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento integral da criança. De acordo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, a **Educação Infantil** deve assegurar experiências que favoreçam a construção da identidade, da autonomia e das relações sociais, considerando o campo de experiência “**O eu, o outro e o nós**” como norteador do trabalho pedagógico.

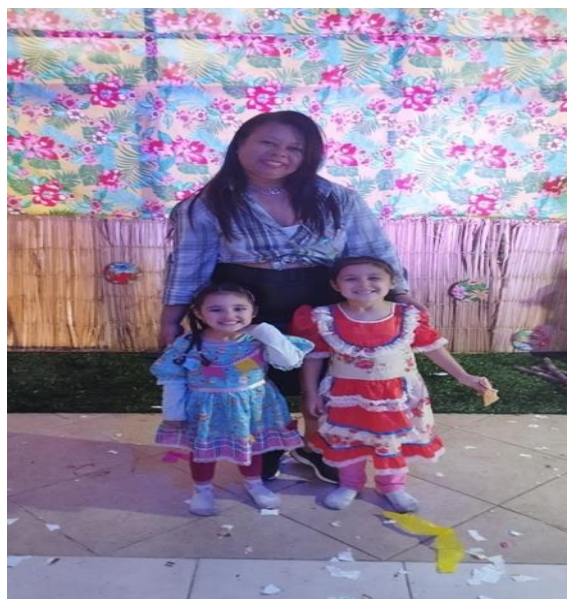
As crianças tiveram a oportunidade de vivenciar momentos de **acolhimento, ludicidade e socialização**, sentindo-se seguras e valorizadas diante da presença de seus familiares. O encontro permitiu experiências significativas, nas quais o brincar e o convívio se tornaram instrumentos de aprendizagem e fortalecimento dos laços afetivos.





FESTA JUNINA DA CRECHE SEMENTES DO BEM

No dia 07/06/2025, foi realizada a tradicional Festa Junina da Creche **Sementes do Bem**, organizada pela equipe pedagógica, direção e demais colaboradores. O evento contou com a presença de crianças, famílias, educadores e funcionários, proporcionando um momento de integração, lazer e fortalecimento do vínculo creche-família.





FESTA JULINA DO INSTITUTO SOLUÇÃO SOCIAL

No dia 12 de julho de 2025, realizou-se a Festa Julina das sete creches do Instituto Solução Social, em espaço cedido pelo Clube dos Policiais Militares (PM), um local amplo e adequado para receber as famílias, colaboradores e comunidade escolar.

O evento contou com uma recepção diferenciada, realizada por dois robôs interativos que acolheram crianças e familiares logo na chegada, proporcionando um momento de descontração e inovação tecnológica.

Para a diversão do público infantil, foram disponibilizados brinquedos infláveis, além da distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce, o que garantiu momentos de alegria e integração. Também foram montadas barracas com comidas típicas da festividade junina, oferecendo variedade gastronômica para todos os presentes.





VISITA DA DENTISTA

Em parceria com a Secretaria de Saúde recebemos a visita da dentista a Doutora Mariana, que fez um trabalho lúdico com os bebês e crianças, mostrando a importância de escovar os dentes. As crianças que estavam com a saúde bucal prejudicada, foram enviados encaminhado médico.



Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



AGOSTO LILÁS

Tema: Conscientização e Combate à Violência contra as Mulheres – Lei 4.899/2016

No mês de agosto, a creche Sementes do Bem promoveu ações voltadas à conscientização e combate à violência contra as mulheres, conforme Lei 4.899/2016. Foi realizada uma apresentação teatral do MIIA E BIIA “O Cravo e a Rosa” para contextualizar o tema Junto as crianças.





EVENTO DO DIA DOS PAIS

Comemoração do Dia dos Pais

No mês de agosto foi realizado um Café da tarde em homenagem ao **Dia dos Pais**, momento preparado com carinho para acolher os pais e também aqueles que exercem esse importante papel na vida das crianças. O encontro foi marcado por momentos de integração, descontração e valorização da presença da família na escola, fortalecendo os vínculos entre família e instituição.



Vídeo:

https://www.instagram.com/reel/DNLG98IOM7x/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==





SETEMBRO AMARELO

No mês de setembro, a Creche Sementes do Bem promoveu ações voltada à campanha **Setembro Amarelo**, com o objetivo de conscientizar as famílias sobre a importância da prevenção ao suicídio e da valorização da vida.

Foi elaborado um **painel fotográfico** no espaço da instituição, com mensagens de acolhimento como *“Sua vida importa”, “Você não está sozinho”* e *“Eu te escuto, me fale o seu problema”*. As famílias foram convidadas a interagir com o painel, registrando o momento em fotos, reforçando o compromisso coletivo com o cuidado emocional e a escuta ativa.





FESTA DA PRIMAVERA

Em consonância com a BNCC, que valoriza experiências que ampliem a participação das crianças em práticas culturais, artísticas e de cuidado com o meio ambiente, a Creche Sementes do Bem promoveu a Festa da Primavera. O evento teve como objetivo celebrar a estação das flores, despertar o interesse pela natureza, incentivar a expressão artística e fortalecer o vínculo entre família e creche.



Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



OUTUBRO ROSA

Segundo a BNCC, a Educação Infantil deve articular experiências que envolvam a convivência, a participação e a valorização das culturas e identidades, fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade. Nesse sentido, o painel fotográfico constituiu-se em uma estratégia pedagógica de integração e pertencimento, além de estimular práticas de cuidado com o corpo e de respeito à vida.





MÊS DAS CRIANÇAS !

No mês de outubro foi criada uma programação diferenciada contemplando todo o mês de outubro, promovendo interação, alegria e muita brincadeira para os nossos bebês e crianças.

Recepção: Ao chegar á escola. A acolhida na segunda foi com muita alegria, músicas e danças.

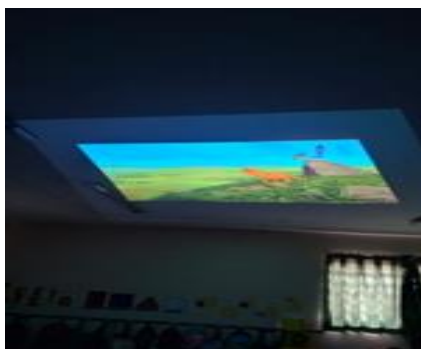


DIA DA OFICINA DE ARTES





DIA DO CINEMA NO TETO



DIA DA FESTA DO PIJAMA



RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS





SHOW DE TALENTOS



DIA DO FUTEBOL



FESTA FANTASIA





DIA CABELO MALUCO



Caça ao Tesouro “Procurando Frutas”

Lei nº 4.788/2016 – Semana Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (14 a 18 de outubro)

Durante a semana da Segurança Alimentar, realizamos a brincadeira “**Caça ao Tesouro – Procurando Frutas**”, com o objetivo de incentivar a alimentação saudável de forma divertida. As crianças seguiram pistas para encontrar frutas escondidas pela escola, explorando cores, sabores e benefícios dos alimentos. A atividade despertou o interesse e a participação de todos, promovendo aprendizado, cooperação e conscientização sobre a importância de consumir frutas no dia a dia.





Foi realizado também a degustação de frutas tropicais e exóticas, onde as crianças escolheram as frutas e montaram seus espetos. Essa atividade teve o objetivo de apresentar para as crianças os diferentes tipos de frutas trabalhando os sentidos como: tato, olfato e paladar.



Lei nº 5.128/2021 SEMANA DO LIXO ZERO

A Educação Infantil é uma etapa essencial na formação integral da criança, momento em que ela constrói valores, hábitos e atitudes que permanecerão ao longo da vida. Trabalhar o conceito de *Lixo Zero* nesse período é de extrema importância, pois possibilita o desenvolvimento de uma consciência ambiental desde cedo, favorecendo práticas responsáveis e sustentáveis no cotidiano escolar e familiar.





CULTURA NEGRA

Trabalhar a cultura negra no ambiente escolar é fundamental para a construção de práticas educativas que promovam o respeito, a valorização da diversidade e a formação de cidadãos conscientes. A cultura negra é parte essencial da identidade brasileira, contribuindo historicamente para a formação social, cultural e econômica do país. Ao abordar esse tema de forma intencional e pedagógica, a escola cumpre seu papel social de combater estereótipos, desconstruir preconceitos e fortalecer relações étnico-raciais positivas.



REUNIÃO COM O CONSELHO TUTELAR

Juntamente com a Secretaria de Educação foi promovida uma palestra com o conselho tutelar, para algumas orientações importantes como: ter um olhar diferenciado com as crianças, para assim conseguir entender alguns sinais que as crianças demonstram em seus comportamento, como abordar o assunto com as famílias, como proceder em caso de abuso confirmado ou suspeita, quais órgãos públicos devem ser procurados diante de alguns situações. Foram entregues para cada funcionário um exemplar o ECA(estatuto da criança e do adolescente).





FORMATURA 2025

No mês de dezembro foi realizada a formatura dos agrupamentos Maternais II A/B,

O objetivo da formatura na Educação Infantil é celebrar a conclusão de uma fase, fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento, marcar a transição para a EMEI, onde encontrarão novos aprendizados, novos professores, novos colegas de sala, reconhecer o aprendizado e o esforço das crianças, e criar memórias afetivas e laços familiares, funcionando como um rito de passagem que incentiva a continuidade dos estudos.



Tivemos a presença da instrumentista Bárbara Helen, que abrilhantou nossa formatura.









Festa De fim de ano – Tema anos 60

A festa anos 60 tem como finalidade promover um momento cultural, recreativo e integrador entre crianças, famílias e equipe escolar resgatando elementos históricos e culturais de uma época marcante para a música, para os movimentos sociais e para a evolução comportamental. Além de expandir o repertório musical dos bebês e crianças, e favorecer experiências lúdicas e significativas.







Festa de confraternização das crianças- entrega dos presentes

Significado do Natal na Educação Infantil segundo a BNCC

Trabalhar o significado do Natal na Educação Infantil é fundamental para favorecer o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, o trabalho com o Natal promove competências gerais da BNCC, como **exercício da empatia, cooperação, responsabilidade e cidadania**, ajudando a criança a perceber a importância de atitudes de cuidado e generosidade no convívio social.

Assim, o tema contribui para a formação de valores, fortalecendo vínculos afetivos e oferecendo experiências culturais significativas.

Entrega dos presentes para as crianças, brinquedos enviados pela Prefeitura Municipal de Osasco em parceria com o Fundo Social de Osasco







Mostra cultural

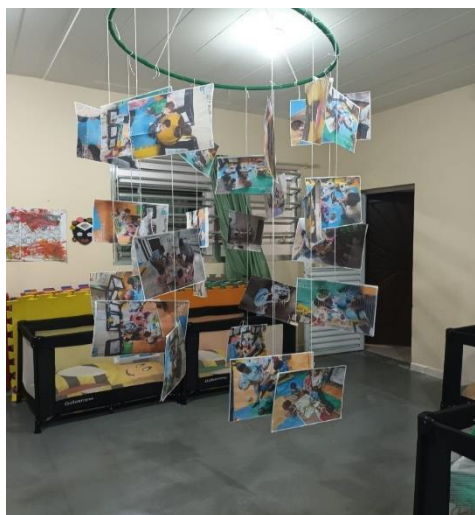
O objetivo da mostra cultural na Educação Infantil é valorizar e tornar visível o processo de aprendizagem das crianças, promovendo a criatividade, o respeito à diversidade cultural, e a integração da comunidade escolar (família, crianças e professores), mostrando que o brincar e as atividades lúdicas têm profundo propósito pedagógico e desenvolvem habilidades essenciais, além de fortalecer a autoestima e a autonomia dos pequenos.

Reunião de Pais

A reunião de pais é crucial para fortalecer a parceria família-escola, permitindo o alinhamento de expectativas, a troca de informações sobre o desenvolvimento do aluno e a construção de um ambiente de confiança, o que melhora o aprendizado e o engajamento, sendo um momento vital para o sucesso educacional e socioemocional da criança.

Berçário I A Professoras: Luana

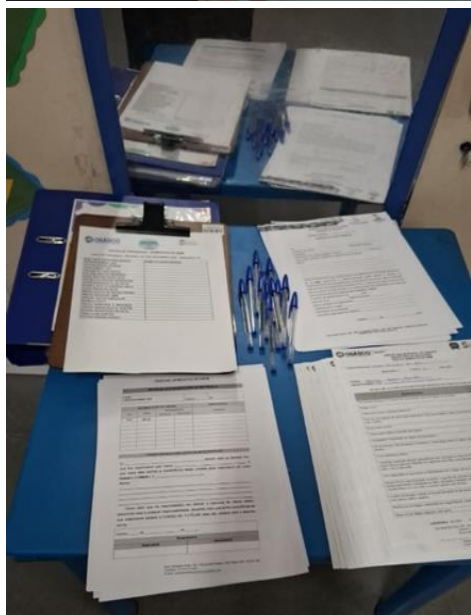
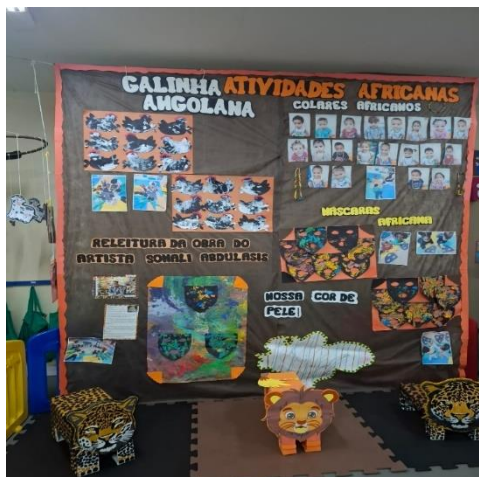
Auxiliares: Daniela e Luciane





Berçário II A Professora Valdênia

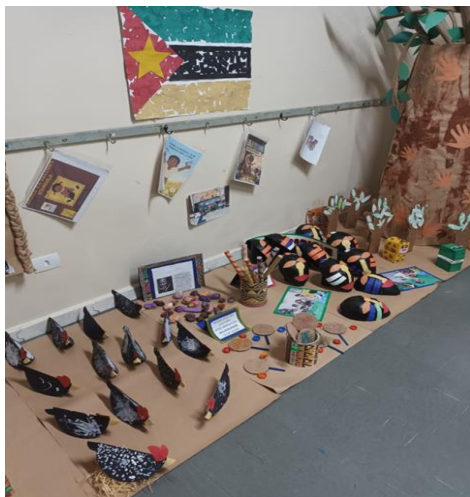
Auxiliares: Bruna e Maria Dartcleia



Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
 Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com



Maternal I | A Professora: Marcia Educadora: Sandra





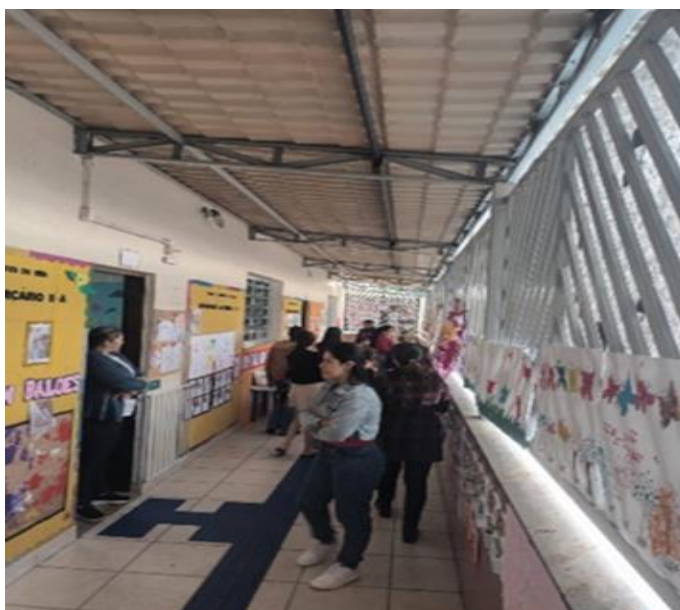
Maternal I B Professora: Maria do Amparo



Maternais II A/B Professoras: Maria da Luz e Giane

Educadoras: Conceição e Patrícia







QUADRO DE ROTINA DE ACORDO COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR- BNCC CRECHE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00	ACOLHIMENTO MOMENTO DE ESCUTA	HINO NACIONAL/ HINO OSASCO	ACOLHIMENTO MOMENTO DE ESCUTA	ACOLHIMENTO MOMENTO DE ESCUTA	ACOLHIMENTO MOMENTO DE ESCUTA
	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1
	RECREAÇÃO (ATÉ 30 MIN.)	RECREAÇÃO (ATÉ 30 MIN.)	RECREAÇÃO (ATÉ 30 MIN.)	RECREAÇÃO (ATÉ 30 MIN.)	RECREAÇÃO (ATÉ 30 MIN.)
	HIGIENIZAÇÃO ALMOÇO ESCOVAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO ALMOÇO ESCOVAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO ALMOÇO ESCOVAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO ALMOÇO ESCOVAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO ALMOÇO ESCOVAÇÃO
	HORADO DESCANSO (11H30 – 12H30)	HORADO DESCANSO (11H30 – 12H30)	HORADO DESCANSO (11H30 – 12H30)	HORADO DESCANSO (11H30 – 12H30)	HORADO DESCANSO (11H30 – 12H30)
	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2
	HIGIENIZAÇÃO/ JANTAR/HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO/JANTAR/HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO/JANTAR/HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO/JANTAR/HIGIENIZAÇÃO	HIGIENIZAÇÃO/JANTAR/HIGIENIZAÇÃO
	ATIVIDADE	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA

Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
 Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com

	DIVERSIFICADA				
--	---------------	--	--	--	--



XII – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA?	RESPONSÁVEL CARGO
Número de Matrículas	Verificação e contabilização das listas de matrícula. Comparação com número estipulado no contrato de parceria	Quadrimestral	Diretor	Comissão de monitoramento e avaliação
Assiduidade	Verificação das listas e contabilização de frequência de cada criança e divisão pelo número de dias que houve atendimento, e por fim, multiplicação por 100. Comparação com a meta de 75% de assiduidade através de Diário de Classe e prontuários.	Semestral	Diretor	Comissão de monitoramento e avaliação
Qualidade da Educação Infantil	Aplicabilidade das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular — BNCC para a Educação Infantil	Bimestral	Coordenador Pedagógico	Comissão de monitoramento e avaliação
Grau de Satisfação	Será elaborada pesquisa de satisfação com o serviço objeto da parceria na visão da família dos atendidos sob orientação da Secretaria de Educação. A média de satisfação deve ser comparada com a meta de 70% de Satisfação.	Anual	Diretor	Comissão de monitoramento e avaliação
Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo-- HTPC	A carga horária semanal disponível aos Professores para o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC deve ser 02 horas semanais, disponibilizando-se cursos de formação continuada, planejamento, avaliação e outros assuntos pertinentes à Educação Infantil.	Bimestral	Coordenador Pedagógico	Comissão de monitoramento e avaliação
Cumprimento do Cardápio Alimentar	Verificação do cardápio oferecido às crianças, se corresponde a 100% ao cardápio encaminhado pelo	Diariamente	Diretor	Comissão de monitoramento e avaliação

	Departamento de Alimentação Escolar.			
50% de Adequações Arquitetônicas/ Acessibilidade	Verificação da adequação arquitetônica para pessoa com mobilidade reduzida.	Semestral	Diretor	Comissão de monitoramento e avaliação



XIII – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.2/1.2.3)

ANEXO PLANILHA DISPONIVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.2/1.2.3

XIV – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.4)

ANEXO PLANILHA DISPONIVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.2/1.2.3

XV – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS E ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO
NÃO HAVERÁ PAGAMENTO EM ESPÉCIE.

ANEXOS

DIPLOMA DA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

E ITEM XX- DECLARAÇÃO



Universidade Anhanguera-Uniderp DIPLOMA



A Reitora da Universidade Anhanguera - Uniderp, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pedagogia,

Diferenciada a

Fluêdina Ferreira Batista Lima

brasileira, natural do Estado da Paraíba, nascida a 30 de dezembro de 1986,

RG 43159000X - SP

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.
Campo Grande - MS, 21 de setembro de 2017

Diplomada

Fluêdina Ferreira Batista Lima

Profa. Leocadia Aguiar Pery Lima
Reitora



A assinatura da Reitoria da UNIDERP, no anverso do diploma, e mediante chancela mecânica registrada em documento sob o número de Ordem P:\Notas\876\876-099.doc, no Livro 876, às fls. 099/100, em data de 06.02.2015, no Cartório da 2ª Tabela de Notas e Protesto de Letras e Títulos - Hattiba SP.

Curso de Pedagogia

Reconhecido pela Portaria SERES nº 439 de 19/05/2017, publicada no D.O.U. de 22/05/2017.

**UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP
Campo Grande - MS**

Diploma registrado sob nº SRD-195463. Processo nº 195463/671/2017, nos termos do Artigo 48, § 1º da Lei 9394/96 de 20-12-1996.

Campo Grande - MS, 03/11/2017


Rafael Leme
Setor de Registro de Diplomas e Certificados
Portaria nº 094/2015 de 11/11/2015 - Reitoria/UNIDERP



034911

Digitalizado com CamScanner



XX – DECLARAÇÃO

XX - DECLARAÇÃO

ANEXO ____	PLANO DE TRABALHO
1.4. DECLARAÇÃO	
Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistirá qualquer débito em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho.	
Osasco, 03 de Julho de 2026 Local e Data	 Proponente Nome do Representante Legal da entidade proponente
1.4.1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE	
APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO	
 Local e Data	 Concedente Nome do Secretário Responsável pelo programa ou projeto na Unidade Concedente

Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com

118

Rua: Maria Carmem Panica, 176 – Presidente Altino – Osasco- SP- CEP. 06210-070
Telefone: (11) 3684-1278 – E-MAIL: institutosolucao02@gmail.com

119

